JÁ SE PODE AFIRMAR HOJE QUE O CANCER E' CURAVEL

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)

ASSASSINOU, A GOLPES DE PUNHAL, O FISCAL DO IPASE

ANO 78 — RIO, QUARTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1953 — N.º 124

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

A tragédia ocorreu no interior de uma obra — O criminoso afirma ter-se rebelado contra uma ordem absurda da vítima, que era seu chefe

(TEXTO NA PAGINA 5)



Efraim Rêgo Barros, o criminoso — Antônio Vidal, a vítima

Vai se pronunciar a ciência sôbre as virtudes da água do Carrí



A miraculosa bica do Carirí

Não se encontra, senão fóra do plano material, uma explicação plausível para as curas que se estão verificando

(TEXTO NA PAGINA 5)

BOM DIA

DR. PAULA TORRES

A maneira por que dirige o setor alimentar da cidade, mais precisamente, o terceiro, compreendendo o aristocrático bairro da Tijuca e adjascências, tornou-o merecedor de figurar, mais uma vez, nesta coluna.

(Conclui na pág. 2)

IMPRESSIONANTE

pela suntuosidade a cerimônia da coroação de Elizabeth II

Ao lado da soberana o duque de Edinburgo mostrava a sua intensa comoção - O instante preciso do grande acontecimento

(TEXTO NA PAGINA 4)

Afirma o suposto amante de Neuza:

«NA HORA DA TRAGEDIA NÃO ME ENCONTRAVA NA FILA DO CINEMA»

«Apenas a conheci de vista, pois ela sempre viajava no ônibus por mim dirigido» — Tremendo libelo do irmão da vitima, contra o criminoso

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)

Carioca entrou de arma na mão para o flagrante de adultério



Maria Lúcia Bonilha

Bonilha: «O seu procedimento é infame. Acaba de manchar o meu lar.» Maria Lúcia: «Assim procedo porque você procede do mesmo modo»

(TEXTO NA PAGINA 12)

Satisfação entre os agricultores pela expansão do crédito rural

Larga repercussão do decreto do Presidente Vargas que regula o financiamento aos pequenos e médios produtores

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)



Criminoso o incêndio na Favela do Esqueleto

Lêr na 4.a pág. em « Câmara Municipal »



Neuza Alves, a assassinada

Assassinou o rival com certeiro tiro no coração

(TEXTO NA PAGINA 5)

N. S. DE FÁTIMA ABENÇÔA O POVO BRASILEIRO



Em tôda a parte, a multidão de crentes é sempre a mesma, piedosa, consciente

Cegos aleijados e paralíticos comparecem diariamente à bênção especial - Ontem foi a Imagem Caminheira recepcionada no Engenho Velho - Está hoje na Tijuca

(TEXTO NA PAGINA 5)

GRATIS

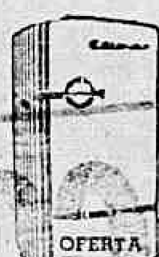
CR$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!

Troque SEIS CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio

GAZETA DE NOTICIAS — Série K — CONCURSO









O SORTEIO DA SÉRIE K SERÁ REALIZADO A 27 DE JUNHO DE 1953

NÃO HÁ FRAUDE

Êste é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

(LER INSTRUÇÕES NA 14.ª PÁGINA)

O PRESIDENTE TRABALHA



Vargas, ao recebêr das mãos do Ministro Negrão de Lima, o ante-projeto de lei, definindo a lealdade dos funcionários civis e militares ao regime, apreciou perfeitamente a ação, ao mesmo tempo enérgica e serena, do titular da pasta da Justiça na defesa das instituições. Não resta dúvida que a pasta da Justiça, com o mineiro, está em boas mãos.

DESPACHOS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros, da Agricultura, Sr. João Cleofas e, das Relações Exteriores, embaixador João Neves da Fontoura; e, em conferência, o Sr. Arizio de Viana, diretor-geral do DASP.

AGRADECIMENTO

A fim de agradecer ao Presidente da República os telegramas de felicitações enviados por motivo de seus aniversários estiveram, ontem, no Palácio do Catete o general Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional e o vereador Adamastor Magalhães.

BANCO DO NORDESTE

Sob a presidência do Sr. Rômulo Almeida, estêve reunida ontem, mais uma vez, no Palácio do Catete, a Comissão Incorporadora do Banco do Nordeste, a fim de dar prosseguimento à elaboração dos estatutos dêsse novo estabelecimento de crédito especializado.

Com o mesmo objetivo, aquêle órgão voltará a reunir-se sexta-feira.

REUNIDOS OS LIDERES DA INDUSTRIA E DO COMERCIO

Estiveram no Palácio do Catete os Srs. Euvaldo Lodi e Brasílio Machado Neto, respectivamente Presidente da Confederação Nacional da Indústria e da Confederação Nacional do Comércio.

Os líderes do comércio e da indústria estiveram reunidos no Gabinete do Embaixador Lourival Fontes durante mais de uma hora, estando também presente o Sr. Luiz Simões Lopes, Superintendente da Fundação "Getúlio Vargas"

CONTAGEM DE TEMPO PARA OS MILITARES

O Presidente Getúlio Vargas aprovou exposição de motivos do Secretário Geral do Conselho de Segurança Nacional, relativa ao tempo de serviço dos militares para aplicação do artigo 53 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

Em suas conclusões, afirma o Secretário Geral do referido Conselho, após examinar longamente a matéria, que o cômputo de tempo de serviço público, federal, estadual ou municipal será sempre obedecido na forma do art. 192 da Constituição, para os fins de passagem para a reserva ou reforma dos militares. Diz ainda que o disposto naquele artigo é inaplicável ao artigo 53 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares (atribui gratificação de tempo de serviço), devendo ser cancelados todos os atos ministeriais em contrário.

SIC TRANSIT

— Excelência, o Juscelino não quis receber o Ademar.

— No entanto, Mahomet foi à montanha...

CONSTRUÇÃO DE FERROVIAS PELO PLANO SALTE

As dotações do Plano Salte para desdobramento da Rêde Ferroviária Nacional, e que no corrente exercício financeiro se elevam a Cr$ 375.747 000.00 vão ser entregues ao Departamento de Estradas de Ferro em três parcelas iguais, conforme autorização de ontem, do Presidente da República, numa exposição de motivos apresentada pelo Sr. Arizio de Viana, administrador do Plano Salte.

DISTRIBUIDO O INQUERITO DO BANCO DO BRASIL

O chefe de Polícia, general Armando de Morais Âncora, informou ao Chefe do Govêrno, que seu gabinete distribuiu às delegacias especializadas (Roubos e Falsificações, etc.) o inquérito realizado no Banco do Brasil e que tanta repercussão alcançou. Entra, assim, o inquérito em sua fase pròpriamente executiva, o que deverá provocar uma repercussão ainda maior.

MESA REDONDA

Realiza-se hoje, às 21,30 na Radio Continental, uma «mesa redonda» de professores primários, no programa do «Tio Kurte Bernardo», durante a qual serão debatidos problemas de profundo interesse para a classe. Tomarão parte nessa oportuna reunião, os professores Aquiles Leão de Jesus, Norberto Alcantara, Idalia Silva, Olinto Botelho, Ernesto Silva e a lider das reivindicações do magistério primário, professora Esmerilda Carneiro da Rocha.

JURAMENTO À BANDEIRA

Terá lugar no dia 11 do corrente às 11 horas, na Escola Naval, a cerimônia de juramento à Bandeira pelos novos aspirantes.

A solenidade cívica contará com a presença de altas autoridades civis e militares, e convidados.

PONTO FACULTATIVO NO ESTADO DO RIO

Assinalando-se, amanhã, a data religiosa de «Corpus-Christi», o governador Amaral Peixoto baixou um ato, declarando facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais.

Identica medida foi tomada pelo prefeito de Niterói.

ALDO DELANO VAI À ARGENTINA



Aldo Delano

Nos próximos dias, viajará com destino à Argentina, o conhecido ator Aldo Delano, que já participou de diversas temporadas da Companhia de Dercy Gonçalves, nesta capital, São Paulo e em Porto Alegre.

Aldo Delano teve aplaudido desempenho nas peças "Tunica de Venus", "Paris de 1900" "Cala a Boca Etelvina", "Sou Tarado" e outras. Em algumas dessas peças, Aldo Delano atuou como ator e cantor. Delano também figurou em programas radiofônicos TV-Tupi, no Rio e São Paulo.

Ao jovem ator e cantor, que trocou, segundo nos disse, as "canchas" do futebol juvenil pela vida artistica, formulamos os melhores votos de boa viagem para a capital portenha.

MEIO CINQUENTENÁRIO DO "LUZ-JORNAL"



Vicente Lima

Transcorreu, anteontem, o 25º aniversário de fundação do "Lux-Jornal" a popular e prestigiosa organização de imprensa, pioneira no Brasil do "digest" diário de recortes de jornais. Fundado e dirigido até hoje por nosso veterano confrade, o jornalista Vicente Lima, o aniversário do "Lux-Jornal" constituiu uma data que encheu de alegria toda a imprensa brasileira.

As atividades do órgão dirigido por Vicente Lima levam a todos os interessados, na politica e no mundo dos negocios a informação, o comentário e a noticia de todos os grandes e pequenos jornais do pais, numa eficiencia cujo melhor testemunho é o meio-cinquentenário de existencia que vem de comemorar.

BOM DIA, DR. PAULA TÔRRES

[illegible] PAG.)

Ao contrário do que pensam de nos, não fazemos oposição sistemática. Apenas, por serem poucos os administradores a merecerem elogios, é mais comum figurarem aqui para uma espécie de ajuste de contas.

Quanto ao Dr. Paula Torres, é diferente. Figura muito conhecida, desde os primeiros comandos sanitários, quando ao dado do Dr. Guilherme Romano, desencadeou a mais eficiente campanha contra os exploradores de restaurantes, não podemos fazer restrições ás suas atitudes públicas.

Outro dia, inserimos numa de nossas seções, a noticia de que Paula Torres estava querendo ser mais realista do que o rei, ao pretender lavrar um auto de infração contra a louça quebrada no próprio Palácio Guanabara. Evidentemente, ainda aí nada houve que lhe fosse desabonador.

Na realidade, o chefe do 3º Distrito Alimentar se constitui, pela sua operosidade e eficiência, um dos melhores esteios da administração. O nosso desejo era o de que o prefeito Dulcidio pudesse contar, na sua obra de reerguimento do Distrito colaboradores da energia e proficiência do Dr. Paula Torres.

Daí a razão de ser deste BOM DIA.

SENADO

O café será produto gravoso — Ainda em discussão o projeto da "Petrobrás" — Críticas às declarações do embaixador Luzardo



Ferreira de Souza

O sr. Alencastro Guimarães discursando hoje no Senado a proposito da desvalorização do cruzeiro, declarou que o Brasil não possui lei monetária. Mais adiante o orador salientou que o café se tornará, em breve, um produto gravoso, porque tudo aquilo que concorre para a sua produção — inclusive a elevação do custo da mão de obra — está subindo acentuadamente, quer devido a causas externas, quer por motivos de ordem interna.

"Nestas condições — disse o sr Alencastro — não é dificil supor ou prever que em pouco tempo o café estará tambem na lista das mercadorias a serem atingidas pelos favores da Lei de Cambio Livre.

Concluiu o seu discurso apelando para as elites dirigentes do Senado para que atentem na gravidade da situação nas possiveis repercussões e, pelo seu trabalho, sua prudencia e sabedoria, leve os mal-avisados do Executivo a pensar com mais bom-senso na realidade da causa brasileira.

ORDEM DO DIA

Em seguida, foi anunciada a continuação da discussão e votação das emendas ao projeto da "Petrobrás". Foram aprovadas emendas sem maior importancia. A emenda nº 61 terminou empatada na votação. Essa emenda pretende audiencia do Conselho de Segurança Nacional quando a "Petrobrás" se associar a entidades destinadas à exploração do petróleo fora do territorio nacional. Faltou quorum, mais diante, para a votação de uma das emendas.

(CONTINUA NA PAG. 12)

De PRIMEIRA Mão

A COMISSÃO MISTA

João Neves

Nunca acreditamos na eficiência desta famosa Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, cuja morte, afinal, está alcançando ressonâncias e consequências que o aparatoso órgão não lograra em vida. A Comissão Mista, que passou pelos destinos desta Nação de comissões, como um alegre convescote de bons empregos para cidadãos de boa estrêla, ou como um clube elegante de rapazes de duas nacionalidades, foi apenas um órgão parecido, digamos, com o inefável Ministro João Cleofas: fecundo na produção de exposições de motivos — exposições mal feitas de motivos mal percebidos.

Não temos, pois, razões "de merilis" para lamentar o seu desaparecimento.

Sobram-nos, entretanto, motivos para protestar contra a forma arbitrária, violenta e intempestiva com que a decisão unilateral do Govêrno americano encerrou-lhe as atividades ou, para ser mais exatos, a inatividade remunerada. Êste protesto, aliás, não o dirigimos tanto contra os Estados Unidos, como contra o Ministério do Exterior do Brasil. Pois na verdade, do ponto de vista de Washington, o Govêrno do General Eisenhower, muito mais lúcido e objetivo que o de seus antecessores, imbuídos do romantismo demagógico de Roosevelt, tem tôdas as razões para eliminar de seu programa de política internacional o apêndice dispendioso e lírico de órgãos do jaez da Comissão Mista, que reduzem a política de boa vizinhança a uma cortezia de comadres sonhadoras.

A Comissão Mista não nos faz falta. O que nos faz falta é um Ministro do Exterior à altura do cargo de Rio Branco, para não permitir que um Govêrno estrangeiro, por simples memorandum, rompa um contrato bi-lateral, sôbre cuja vigência temos o mais inequívoco direito de audiência. E isto, por menos importante que seja o contrato. Nem mesmo uma mesa de poker se desmancha sem consulta a todos os seus componentes. Quanto mais a mesa em que duas Nações pretendiam estar discutindo problemas vitais de interêsse mútuo.

Não adiantam nem convencem mais, a esta altura, as explicações do Sr. João Neves, que o líder Capanema tentou transmitir ontem à Câmara. Contra essas explicações ergue-se um argumento maior: o próprio orçamento nacional que Eisenhower acaba de enviar ao Congresso de seu País, no qual não há qualquer menção à de fato morta Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. A atitude que caberia agora ao Ministro João Neves é aquela de que teve coragem o Embaixador americano Johnson no Rio de Janeiro: — demitir-se.

G. M.

* * *

COMO AGE
O DEPUTADO COMUNISTA

O deputado comunista Moreno deve ser tão curto de memória quanto o é de inteligência. Acontece que o Sr. Moreno sempre se bateu na Câmara contra a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, considerando-a inoperante e onerosa e pedindo sua extinção. Agora que ela é extinta pelo Govêrno americano, declara que Eisenhower, com isto, corta qualquer auxílio ao Brasil. Só há uma conclusão: ou o agente comunista é um desmemoriado ou um homem de má-fé. Ou as duas coisas ao mesmo tempo.

* * *

ÁGUA E LUZ

O deputado Breno da Silveira dirigiu, ontem, à Presidência da República o seguinte requerimento de informações:

"Requeremos que o Poder Executivo, através da Presidência da República, a que está diretamente subordinado o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, informe a esta Câmara:

1) Qual a atitude do referido Conselho em face da crise de energia elétrica que envolve a Capital da República e a cidade de São Paulo;

2) Se a sua conduta tem se limitado à verificação do fato ou se o mencionado Conselho recomendou providências tendentes a minorar e a fazer cessar a referida crise;

3) Em que consistiram essas providências e se as recomendações do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica chegaram a produzir nas autoridades competentes para o assunto, no Govêrno Brasileiro, impressão determinante de atitude imediata no que se refere ao efetivo cumprimento dos deveres contratuais assumidos pela Light e os de defesa dos superiores interêsses nacionais em jôgo em tão delicada emergência;

4) se foram realizadas diligências no sentido de oferecer ao consumo suplementação de energia elétrica através de usinas Têrmo-Elétricas, que tão bons resultados vêm produzindo em outros Estados da Federação, utilizando carvão nacional, assinalando-se, ainda, que tais usinas constituem fontes de energia em todos os países do mundo, nas regiões em que os mesmos sofrem de "deficits" de energia hidráulica."

* * *

LICENÇA PRÉVIA

O Govêrno enviou, há dias, mensagem à Câmara, pedindo a prorrogação do regime de licença prévia para importação, regime cuja vigência se extinguirá a 4 de outubro. A Câmara está inclinada a não conceder a prorrogação, pura e simples, tal como é pedida. Se isto acontecer, podem-se imaginar as consequências...

* * *

RÁDIO A BORDO

Está na ordem do dia o rumoroso projeto do deputado Cunha Machado, estabelecendo requisitos para a instalação de rádio a bordo dos aviões nacionais. O decreto que regula, atualmente, a matéria, é de 1932. A proposição do Sr. Cunha Machado visa a substituição dos aparelhos de radiotelegrafia pela radiotelefonia e acompanha a evolução dos processos de segurança de vôo. Os telegrafistas estão contra, é óbvio. E os pilotos e passageiros?

Urge amparar a multidão de menores abandonados

Palestra da sra. Adalgisa Lourival Fontes, ao microfone da «Voz do Brasil»



A. L. Fontes

Falando ao microfone da "Voz do Brasil", a senhora Adalgisa Lourival Fontes, presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, pronunciou a seguinte oração alusiva à II Semana de Estudos dos Problemas do Menor, comemorada nesta Capital, de 1.º a 6 de junho:

"No ano passado a A.B.A.M., organizou a Semana do Menor com o intuito de levantar, por meio de conferências, conversas em várias estações de rádio e notas pela imprensa, o problema doloroso do menor abandonado em nosso país. Essas reuniões tiveram a presença e a opinião de figuras estudiosas de reconhecido valor e de larga experiência no assunto, que procuraram esclarecer e sugerir diversos pontos da questão, a fim de que resultassem os debates numa orientação mais esclarecida para um trabalho eficiente de combate a êsse drama pungente e crescente.

Iniciamos, hoje, outra Semana, dedicada ao mesmo problema, na sala de conferências da A.B.I., onde, como da outra vez, pessoas esclarecidas e de responsabilidade se farão ouvir. Não nos move outra idéia menos digna senão a de lembrar a todos os brasileiros a situação alarmante em que se encontra a nossa infância e, com êsse aviso, fixar nas consciências o dever humano que cada um de nós tem a cumprir diante do pequenino ser abandonado, sem carinho e privado do minimo direito a que todos nós temos diante das leis de Deus. O problema do menor abandonado deve constituir preocupação constante não só dos responsáveis pelos destinos do nosso povo, como também por todos os

(Conclui na pagina 4)

HOMENAGEADO O SR. JÚLIO DE MATOS — Os funcionários do Banco do Brasil prestaram, ontem, uma homenagem ao Sr. Júlio de Matos, que completou o 40.º aniversário de ininterruptos serviços àquele estabelecimento de crédito, exercendo, atualmente as funções de Chefe do Departamento de Estatística, Estudos Econômicos e Divulgação. O ato contou com a presença do general Anápio Gomes, presidente do Banco do Brasil, do Sr. Francisco Vieira de Alencar, superintendente, e outros altos funcionários, colegas e amigos do homenageado. Na ocasião, fêz uso da palavra o Sr. Newton Gonçalves do Rêgo Barros, que enalteceu as qualidades pessoais do seu colega. O Sr. Júlio de Matos agradeceu. A foto fixa um aspecto da homenagem.

CAMARA FEDERAL

Convocado o Ministro da Viação — Explicações sôbre denúncia de acôrdo — Auxílios à lavoura de café

RESUMO DA SESSÃO DE ONTEM



Nereu Ramos

Aberta a sessão às 14 horas, com a presença de 48 deputados e sob a presidência do sr. José Augusto.

EXPEDIENTE

Usaram da palavra os seguintes deputados:

GAMA FILHO, para discordar do parecer da comissão competente, sôbre o projeto de lei que dá padrão "O", para os funcionários de nivel universitário.

NOVAIS FILHO, transmite apêlo dos cotonicultores da Bahia, pedindo apôio à lavoura e apresentando requerimento de informação sôbre as providências do govêrno no financiamento da lavoura de algodão.

EPILOGO CAMPOS, apresenta projeto que dá anistia aos servidores públicos das dúvidas oriundas de sentenças judiciárias.

MUNIZ FALCÃO, apresenta requerimento de informações sôbre a falta de pagamento do abono e salário família do pessoal do Loide Brasileiro.

ARMANDO FALCÃO, refuta acusações assacadas pela "Ultima Hora", contra sua pessoa e do sr. Aliomar Baleeiro.

BRENO SILVEIRA, requerimentos de informações ao Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica ao Ministério do Trabalho sôbre a situação dos funcionários dos Sanatórios do I.A.P.B.

MENDONÇA JUNIOR, apela para o Ministério da Viação mandar iniciar os estudos do Ramal ferroviário ligando Lourenço Albuquerque, em Alagoas, à Estrada de Ferro Recife-Palmares

FERNANDO FERRARI, requerendo convocação do Ministério para prestar esclarecimentos sôbre retardamento do inicio das obras da Usina Candiota — R G do Sul e lê carta do sr. Samuel Wainer sôbre as acusações levantadas pelo sr. Aliomar Baleeiro.

ORDEM DO DIA

Presidente: Nereu Ramos

Presença: 159 deputados

O presidente anuncia que na próxima quinta-feira, não haverá sessão.

Convoca sessão noturna extraordinária para discutir relatórios da Comissão de Inquérito sôbre a Carteira de Redesconto e Caixa de Mobilização Bancária.

FERNANDO FERRARI, Cabanas e Armando Falcão nos debates da segunda discussão do projeto que proibe a fabricação e uso de fogos de estampidos — volta à comissão com emenda.

TASSO DUTRA, pede transferência por oito sessões do projeto de lei que dispõe sôbre uso de retratos nos titulos eleitorais.

AFONSO ARINOS e Gustavo Capanema, sôbre a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Usaram ainda da palavra os deputados — Muniz Falcão — Luis Vianna — Daniel Faraco Paraiiso Borba — Vasco Filho Tristão da Cunha e Saturnino Braga.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

MISTIFICAÇÃO POR ATACADO

HÁ vários meses, sem a menor cerimônia e compostura, o Sr. Mário Penteado de Faria e Silva, presidente do Instituto Brasileiro do Café, mistifica a opinião pública, mente a centenas de antigos servidores do extinto Departamento Nacional do Café, ludibria o Govêrno, sem que surja uma providência para compelir êsse "profiteur" do café a gerir o I.B.C. com decência e dignidade, cumprindo a lei que o criou, em todos os seus têrmos. Nomeado em 27 de dezembro de 1952, para ser o presidente da Diretoria do I.B.C., composta de mais dois parasitas do Executivo Federal — Francisco de Paula Soares Neto e Victor Ferreira de Sá — até hoje o Sr. Mário Penteado só tem feito receber seus polpudos vencimentos, nomear seus apaniguados para gordas comissões, inclusive em Nova York, e ir a São Paulo regularmente, com alguns de seus áulicos, às expensas daquela autarquia. Cuidar frontalmente de amparar a lavoura cafeeira, em seus aspectos vários, isso não lhe diz respeito, nem o interessa. Da mesma maneira, não tem interêsse de cumprir a lei que criou o Instituto Brasileiro do Café, e que obriga à sua Diretoria preencher todos os cargos e funções com os antigos servidores do extinto D.N.C., ora no olho da rua, na angustiosa espera dêsse aproveitamento.

Há seis meses, meio ano portanto, que foi criado o I.B.C., que já encorporou em sua estrutura a famosa e imoralíssima Comissão Liquidante e o grupelho venal que nela permaneceu. A base estrutural para o I.B.C. funcionar, de certa forma, jamais deixou de existir, e quando veio o novo órgão, já havia em que o mesmo se fixar, para exercer suas atividades.

Apesar disso, o Sr. Mário Penteado, deixando-se envolver pela camarilha venal da extinta Comissão, não deu expansão ao I.B.C., consoante a lei que o criou, da mesma forma que não convocou, como de sua obrigação, os servidores mandados aproveitar.

A propósito de organizar o quadro de pessoal, usando o rebutalho humano que enchia aquela Comissão, vem o SR. MÁRIO PENTEADO HÁ SEIS MESES MENTINDO, TAPEANDO E MISTIFICANDO A TODOS, SEM APROVEITAR OS ANTIGOS SERVIDORES DO EXTINTO D.N.C.

Tôda semana a sua camarilha anuncia: na próxima semana serão todos chamados. E o tempo corre; de repente, novo "balão" nos jornais: está sendo ultimado o quadro do pessoal. E há seis meses, centenas e centenas de servidores esperam a chamada que não vem, porque o presidente do I.B.C., desrespeitando a lei e a orientação sadia do Presidente Getúlio, procura adiar ao máximo êsse aproveitamento, para servir à camarilha de sua grei e aos cavadores de siñecuras.

Há meio ano que está sendo feito um quadro que já existia há mais de quinze, e que só poderia ser atualizado! Há seis meses, os superintendentes e outros peritos do Sr. Mário Penteado arrumam os nomes dos antigos servidores do D.N.C. nas categorias funcionais, nas carreiras e nos cargos, e não conseguem acabar! Há meio ano andam para baixo e para cima, para acabar um quadro de pessoal que se faria de novo, em sessenta dias, no máximo! Há seis meses que o Sr. Mário Penteado e a camarilha que o cerca recebem seus vencimentos, seguros e tranquilos, enquanto centenas e centenas de servidores continuam em dificuldades insuperáveis, há anos e anos! Há meio ano que esperam pelo aproveitamento que lhes está garantido por lei,

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVÊRNO

MOTIVO

(Charge de Michel Simão)



Ivan — Depois que o belo sexo apareceu no mundo, acabou-se o sossêgo do homem.

Dalva — De fato: a mulher tem sido pivô de grandes tragédias. Que o diga o Nelson Carneiro.

O NOME do Dia

Pedro Calmon

Esse baiano é um dos homens mais espertos do Brasil. Em certa época, quando personalidades eram chamadas para uma definição democrática, o escritor de estilo "colcha espanhola" azulou para o México, para dizer os seus "clichés" e repetir as suas ôcas e gongóricas frases feitas em Chapultepec. Voltou, entrosou com os novos estados, re-entrosou, re-re-entrosou, e continua feliz, desfrutando a glória e o título de Magnífico Reitor... Magnífico? Só se for lá para as negras do Acarajé, porque o sr. Calmon (Pedrinho) é um político que nada faz. Até hoje torpedeou o curso de jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia, em uma demonstração triste de ignorância e má vontade.

Como Magnífico Reitor (e o título é êsse, bem o sabemos), tem sido um administrador mais do que medíocre. Tem sido um "profiteur" do título e do cargo. E' o autêntico homem de Chapultepec.



(O Sr. Oliveira Castro, que participou do convênio promovido pelo Instituto Brasileiro de Café, declara que está sendo asfixiada a Exportação cafeeira pelo nosso porto.)

Para o café progredir,
Só precisa, na verdade,
No presente, e no porvir,
De um pouco de liberdade!

TEORIA E PRÁTICA DAS IMUNIDADES



G. MOURÃO

A Assembléia Legislativa de Pernambuco editou, recentemente, uma lúcida monografia em que se substancia o voto de um de seus mais conspicuos membros, o deputado Andrade Lima Filho, no caso do pedido de licença para processar um representante daquela Câmara Estadual. O nome do sr. Andrade Lima Filho, que traz a êste colunista as mais comovidas recordações de uma adolescência impetuosa e fecunda de aventuras nem de todo perdidas no campo do pensamento e da ação política, adquire nesta hora uma ressonyncia da mais alta categoria, com o magnífico estudo em que estabelece, numa extensão e profundidade inéditas em nossos colégios jurídicos, as colocações ortodoxas do instituto das imunidades parlamentares. E justamente agora, quando o prestígio da representação estremece entre certo desencanto popular, de um lado, e de outro o esfôrço de fortalecimento dos parlamentaristas que está sacudindo a Câmara Federal — a teoria e prática da imunidade são temas da mais absoluta atualidade.

A natureza de privilégio, que caracteriza o instituto e que tem merecido a repugnância de mestres como Barbalho Miceli, Carlos Maximiliano, é minuciosamente estudada pelo sr. Andrade Lima Filho, que prefere deslocar-se do ângulo puramente teórico do problema, para submetê-lo às exigências mais atuantes da realidade. Estas exigências, de resto como bem salienta o jovem jurista pernambucano, detiveram mesmo o pensamento puritano de Carlos Maximiliano, que adverte: — "atualmente, se os velhos paises, de regime amadurecido, não ousam derrogar a prerrogativa parlamentar, seria insânia tentá-lo em nova república, oscilando ainda entre a ditadura e a anarquia, teatro de constantes desinteligências entre o Executivo e o Judiciário, e entre ambos o Legislativo". Esta é também a prudente lição de Joseph Barthélemy, igualmente invocada por Andrade Lima Filho, acautelando-se contra o otimismo dos doutores, com o argumento sempre iminente dos acidentes ditatoriais de nosso tempo que legitimam a permanência do privilégio.

Aliás, o característico ligeiramente odioso da palavra "privilégio" não define, com exatidão e justeza, o sentimento do instituto da imunidade, cuja conceituação não se comporta, mesquinhamente, no retábulo de um simples direito de exceção. Acima dêste direito há um princípio, cuja manutenção é essencial ao proprio equilibrio do sistema vigente, de divisão de poderes.

E' para êste princípio, tão bem expresso por Barthélemy, que o jovem mestre do Recife chama a nossa atenção: — "le principe est que le parlamentaire ne doit pas être arrache a son siége au cours de la session: il faut attendre ce but, mais rien que ce but".

"Essa a consideração fundamental — conclui Andrade L. Filho. O parlamentar, menos por si do que pelo que representa como mandatário do povo, não deve ser privado do exercicio de sua função". E' ainda no atendimento desta finalidade, que o deputado não deve e não pode renunciar a prerrogativa, porque esta não lhe pertence. E' uma prerrogativa do povo, e como tal, irrenunciável por seu eventual delegado.

Tais são as conclusões a que chega o deputado pernambucano. E elas são tão límpidas e boas que, de hoje em diante, a Câmara Federal poderá sempre, em casos semelhantes correr à fonte clara do deputado da Provincia

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Estão sendo distribuídos, na Câmara Federal, entre os jornalistas, uns versos muito mordazes contra o ministro João Cleofas de Oliveira Duro. Os versos falam em aspectos negativos do titular da pasta da Agricultura e, ao que consta, foram vistos pela primeira vez nas mãos do deputado Lima Cavalcanti.

Que, aliás, já não está vendo com bons olhos a aliança entre Cleofas e o governador Etelvino Lins. Só os não transcrevo aqui em consideração ao Borba Tourinho, de quem sou muito amiguinha.

* * *

O GALO DOIDO

Augusto Aguiar, o galo doido da **A Noite**, que, parafraseando Luiz XIV, costuma dizer que "La Nuit c'est moi", está, agora, ao que parece, credenciado no Palácio Tiradentes. Pelo menos eu o vejo lá, tôdas as tardes, ou mais precisamente, quando vou lá.

Mas você precisa colocar os dentes, querido. Assim como está, é horrível.

* * *

COROAÇÃO

A jovem Elizabeth II foi coroada, ontem, Rainha da Inglaterra. No verdor dos seus vinte e sete anos, cheia de graça e singeleza, Elizabeth vê pesar, agora, sôbre seus ombros, grandes responsabilidades, das quais, estou segura, há-de sair airosamente. "God save the Queen!"

* * *

REGISTRO

Quando o larápio João Etzel roubou escandalosamente o Flamengo, numa das pelejas disputadas pelo Rio-São Paulo, certos setores da imprensa guanabarina silenciaram. Bastou, porém, que o ratuelaço prejudicasse (um pouquinho) o Vasco para que o José Araújo, brilhante cronista oficial do grêmio da Colina, saisse pelas colunas de que é titular para arrasar o péssimo árbitro.

Araújo, como se verifica, só funciona mesmo em benefício do clube luso.

* * *

PALITO

O inefável Jossé Ferry, observando que o Aluizio Accioly veste uns palitós cortados atrás, passou a usar roupas do mesmo feitio. Acredito que, dentro em pouco, o Ferry meterá drogas no cabelo, a fim de ficar careca como seu ilustre redator-chefe.

E' o puxassaquismo em marcha. Em marcha triunfante.

* * *

APOIO

Dou meu inteiro apoio à campanha do general Caiado de Castro contra os oficiais comunizados,

para os quais (e para cujos crimes) se propõe uma legislação especial. Realmente não é admissível que êsses servos de Moscou continuem impunes.

Sou nacionalista, dentro da orientação que se traçou Papai Getúlio, mas antes de ser contra os ianques imperialistas sou contra o imperialismo russo e seus servidores.

Cadeia com essa gente, general!

* * *

AUTOMÓVEL

Marcos Pinheiro está fazendo furor, na cidade, com seu novo carro, beije, Pontiac, 1953. Já de si um boa pinta, como há dias me declarava uma pin-up-girl **de Copacabana, Marcos aumentou seu poder** don juanesco **com a aquisição da nova máquina.**

Até nos programas radiofônicos o caso tem repercutido.

* * *

DESPEITADO

Hugo Carneiro estava criticando Papai Getúlio, ontem, na Câmara, porque o Presidente, num ato moralizador, vetara vários dispositivos do projeto de lei sôbre a divisão administrativa e judiciária do Território do Acre. Hugo falava numa linguagem violenta, extravazando todos os seus rancores.

Sai, bobo! Sai, despeitado! Sai, deputado fabricado na Justiça Eleitoral!

* * *

CANDIDATURA

Ademar lançou a candidatura do deputado Vasconcelos Costa à futura governança mineira. A notícia, que Dorian Grey **se recusa a confirmar, num maquiavelismo irritante, dá-me grande alegria. Sou** torcida de Dorian, **como vocês já devem ter percebido e, se minha presença valesse alguma coisa em Minas, faria comício para êle, nas Alterosas.**

Tá, Vasconcelos?

* * *

O palhaço do dia



Entra, hoje, cheio de quizas e balangandãs, o vereador Telêmaco Gonçalves Maia, que, desgarrado dos cânones parlamentares, injuriou e massacrou seu colega Furtado de Oliveira, mais conhecido pelo apelido de Odilon Braga, tachando-o, da tribuna do Legislativo Municipal, de canalha.

Sai, mal educado! Sai, macumbeiro! Sai, grosseiro!



IDEM

Esta, meus filhos, quem me contou foi o amavel bicheiro Vitor Fernandes, em presença do Comendador José Rainho, do portuga Antonio Tavares, ex-presidente do C. R. Vasco da Gama, e do Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial.

— «Foi o caso, Frei Cognac de dois bondosos e robustos lusitanos, Manuel e José, que resolveram montar um armazem. Logo nos primeiros dias da sociedade, receberam eles uma partida de batatas nos seguinte termos: «50 sacos de batatas amarelas — idem, idem, brancas.»

Sem compreender bem a significação daqueles «idem, idem», o Manuel confidenciou, ao sócio:

— «Ó José, acho que nós fomos roubados. Encomendamos 100 sacos de batatas e só vieram 50.»

Afinal, chegou o caixa, naturalmente mais alfabetizado, e explicou aos dois sócios o significado daqueles «idem, idem.»

E, mais tarde, o Manuel, ainda mais confidencialmente, segredava ao José:

— «Olha aqui, amigo sócio, eu acho que sou uma grandessissima besta e tú, idem, idem.»

Hospital fantasma

HÁ 16 anos, os servidores municipais vem sendo descontados em Cr$ 15,00 mensais, para a construção do Hospital do Servidor Municipal e de Clinicas. Cerca de Cr$ 173 milhões já foram arrecadados até hoje. E os dois hospitais? Vergonhosamente são fantasmas, não existem, nem mesmo na planta. Isso prova a que ponto atingiu a ironia administrativa da Municipalidade. E aqueles milhões? Foram normalmente gastos em outras coisas, jamais tendo sido aplicado um centavo nessa obra. Por isso, deve ser aprovado o projeto do vereador Paulo Areal mandando cancelar esse desconto de uma vez por todas. Mas não basta isso: urge saber o que foi feito da arrecadação desse dinheiro, durante todo esse tempo, e especificadamente. Afinal em que terra nós estamos?

A MENTIRA DE HOJE

— O setimo mandamento anda muito respeitado...

Matança

TANTOS crimes nos últimos dias, cada qual mais espetacular, e todos tendo por motivo central o problema da liberdade sexual, nos leva a admitir um estado geral de psicose, na população. Essa matança, e outro termo não serveria, reflete o grau de degenerescência em que nos encontramos. Reflete a vida sem normas, fronteiras e disciplina moral; reflete a influência nefasta da suposta emancipação da mulher. Reflete sobretudo, e em especial, a falta de religião nos corações, a falta de fé. Se mais espirito religioso houvesse, menos desesperos teríamos. E nada indica que isso melhore. Mas, infelizmente.

Impressionante pela suntuosidade e entusiasmo a cerimônia da coroação de Elizabeth II

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS — *Sra. Eunice Leite Carderelli* — Decorre, hoje, o aniversário natalício da sra. Eunice Leite Carderelli, espôsa do dr. Armando Carderelli, advogado em São Paulo e nesta capital.

— *Sra. Celia Carvalhaes Neves* — Registra a data de hoje, o transcurso do aniversário natalicio da sra. Celia Carvalhaes, fina cronista social e espôsa do nosso confrade Francisco Neves, redator do "Diário do Povo", de Niterói.

—*Iêda Iara* — Vê passar o seu 11º aniversário, hoje, a graciosa menina Iêda Iara, filha do sr. José da Cunha Bastos Filho, funcionário do Departamento de Imprensa Nacional, e de sua espôsa sra. Ila Andrade. Iêda Iara receberá, na residência de seus pais, na vizinha capital fluminense, as suas amiguinhas e colegas.

— *Péricles* — Assinalou a data de ontem, o transcurso do aniversário do inteligente menino Péricles, filho do sr. Perino Silva, sargento do Exército, e de sua espôsa sra. Cleabia Silva.

CASAMENTOS — *Srta. Maria Dorotéa Rezende-Dr. Fernando Luiz Pardelas* — Realiza-se amanhã, o casamento da srta. Maria Dorotéa Rezende, filha do ex-deputado federal dr. Paulo Afonso Vieira de Rezende e da sra. Mercedes Rezende, com o dr. Fernando Luiz Pessoa Pardellas, filho do saudoso médico dr. Rafael Pardellas e da sra. Angelina Pessôa Pardellas e neto do ex-Presidente Epitacio Pessoa. A cerimônia religiosa terá lugar às 17,30 horas, no Outeiro da Glória.

NASCIMENTOS — *Tomé Antonio* — Acha-se em festa o lar da senhora Libania Soares Alves e do sr. Tomé Antonio Alves, com o nascimento de um lindo garoto que receberá na pia batismal o nome de Tomé Antonio.

FESTAS — *Olympico Clube* — O Olympico fará realizar sábado mais uma de suas habituais tardes dançantes, com o concurso da Orquestra Rolyan.

— *Botafogo F. R.* — Em seu programa social do corrente mês, o Botafogo de Futebol e Regatas fará realizar o seguinte: dia 8 — às 21 horas, representação da peça de Pedro Bloch "Os inimigos não mandam flores", com Samaritana Santos e Rodolfo Arena; dia 16 — às 21 horas, Bingo com prêmios escolhidos e show no intervalo; dia 20 — das 23 às 4 horas, festa junina a caráter, com regional e dia 28, às 10,30 horas — espetáculo circense infantil, com novas atrações.

ENTREVISTAS — O sr. Paul Limbert, secretario geral da Aliança Mundial das Associações Cristã de Moços, ora em visita ao nosso país, dará hoje, quarta-feira, às 10 horas da manhã, no 7º andar da A.B.I., uma entrevista coletiva aos jornalistas.

LUTO — *Jornalista Diva Fernandes França* — A Associação Brasileira de Imprensa foi cientificada do falecimento, ocorrido no dia 21 de maio ultimo, em São Paulo, de sua consócia sra. Diva Fernandes França, antiga profissional de imprensa. A A.B.I. fez presente seus sentimentos de pesar á familia daquela jornalista.

MISSAS — *Sr. Antonio Pinto* — Depois de amanhã, no altar-mor da Igreja da Lampadosa, à Avenida Passos, será rezada às 9,30 horas, missa de 7º dia, em sufrágio da alma do sr. Antonio Pinto.

VIAJANTES — Seguirá, dentro de dias, para Goiás, o nosso confrade Anisio Rocha, que irá assistir à inauguração da hidro-elétrica do Cachoeira de S. Tomás, no municipio de Rio Verde, naquele Estado.

Anisio Rocha é filho do sudoeste goiano e, em virtude de seus esforços e abnegação por aquele povo, seu nome é apontado como candidato, em potencial, á representante federal do povo goiano.

HOMENAGEM — *Dr. Ivan Cardoso* — No gabinete do prefeito ontem às 18 hs. realizou-se uma simpática homenagem ao dr. Ivan Cardoso, secretario do prefeito, pela passagem do seu aniversário natalicio. Fizeram uso da palavra o dr. Almir Pinheiro Alves que saudou o aniversariante, e o dr. Ivan Cardoso que em poucas palavras agradeceu emocionado a homenagem, tendo comparecido além dos elementos á disposição do gabinete do Prefeito, amigos do homenageado e os jornalistas creditados na sala de imprensa da Prefeitura.

EXCURSÃO — O Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil está ultimando os preparativos para a partida, em julho próximo, com destino à Europa, dos participantes da grande Excursão Cultural de 1953. Nove países (França, Espanha, Portugal, Itália, Austria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suiça), no total de 128 cidades, fazem parte do programa, o mais completo que se pode levar a efeito com aquele destino. Os nossos patricios permanecerão 11 dias em Paris, no decurso dos quais farão passeios a Versalhes, Fontainebleau e outros lugares famosos, sendo ainda obsequiados pelo Touring Clube de França, com uma "soirée" de gala na Opera.

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Da vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS
Juventude Alexandre
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

HORÓSCOPO

Professor KASBIAH

O QUE ACONTECERÁ HOJE A VOCÊ QUE NASCEU

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO
Cuidado ao fazer qualquer confidência.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Pouco favorável o dia de hoje, por isso mesmo, transfira viagens, discussões e decisões importantes.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Não dê atenção a suspeitas deprimentes. Afaste de si os ciumes.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Dia de muita sorte. Aproveite tôdas as oportunidades.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
Seja prudente em assuntos sentimentais.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO
Magnífico para o amor. Guarde um pouco a sua prodigalidade.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO
Pode confiar nas amizades firmes.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO
Otimo para negocios. Será feliz em questões de coração.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO
Não realize nem modifique coisa alguma sem refletir.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO
Desfavorável para certos assuntos. Terá duvidas e incertezas na profissão.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO
Terá alguns aborrecimentos com amigos.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Tenha cuidado. As suas preocupações de dinheiro poderão lhe deprimir.

Urge amparar a multidão de...

(Conclusão da pág. 2)

brasileiros que vivem e trabalham fora da órbita do Govêrno, inclusive aquela classe privilegiada que se julga protegida pela parte financeira.

Urge colher essa multidão desamparada e por ela reconduzir os vínculos que prendem no homem o problema da felicidade ao problema do dever e o problema do dever às exigências essenciais da natureza. A síntese vital unificadora dos povos e portadora de coerência e da paz não se pode consolidar distanciada dessa grave realidade infelizmente tratada até agora por nós com bastante indiferença. Desgarrada do seu centro natural de gravitação, essa infância abandonada, dispersa-se em pequeninos destinos sem coesão, em impulsos intuitivos e automatismos inconscientes. Avoluma-se, portanto, a anarquia interior de existências que avançam no tempo sem progredir em ascensão unificadora para o andamento livre e glorioso do nosso povo. Dando assistência ao problema humano, estaremos amenizando o problema social. Sem cuidar do primeiro, o segundo agrava-se violentamente.

A A.B.A.M. acima de tudo, deseja lembrar a existência dêsse problema sério que, por reflexo, atinge e atingirá mais ainda a nossa estrutura social. Cada um de nós precisa salvar uma criança porque só ela é a nossa fonte de riqueza e de paz, só ela deve ser o motivo de orgulho e só através dela podemos incorporar às nossas consciências o capital do bem espiritual e temporal. Há uma multidão de pequeninos seres indefesos hoje, que sem o nosso coração, o nosso auxílio e, acima de tudo, com o nosso descaso impiedoso, serão amanhã, de homens com direito a revoltas, condenados ao fracasso e movidos pelo ódio, a miséria e o crime. Está nas nossas mãos empurrar ou salvar do abismo irreparável essas vidas e êsses destinos. Ajudemos a floração do Brasil de amanhã. Sejamos mais humanos e mais patriotas."

Ao lado da soberana, o duque de Edinburgo mostrava a sua intensa comoção — O instante preciso do grande acontecimento — Coroada pelo Deão de Canterbury — A Rainha falou de Buckingham

LONDRES, 2 (AFP) — A Rainha Elizabeth II foi corada às 11 horas e 33 minutos.

LONDRES, 2 (AFP) — O dia da coroação se apresentou nublado, o sol porém aparecendo de quando em vez. Os londrinos, todavia, acostumados ao "fog" e aos dias nublados, não arredaram pé e acompanharam, com entusiasmo indescritível, tôdas as solenidades. Aclamando, sem interrupção, sua jovem soberana.

A CAMINHO DE WESTMINTER

LONDRES, 2 (AFP) — Na sua carruagem dourada, brilhante dos dourados e enfeites, tôda tapeçada de veludo escarlate, a jovem soberana Elizabeth II se encaminhou para a abadia. Sua Majestade vestia "toilette" completamente branca, levando enorme quantidade de flores, também brancas, sôbre os joelhos, e tendo por cima, aberta em ponta, grande capa vermelha. Os cabelos castanhos da moça soberana estavam cobertos por um diadema de brilhantes. Elizabeth parecia uma "anfitrite" sorridente, uma "Imperatriz dos Mares" que as Naiades, pintadas no carro e Neptuno e Marte e Minerva acompanhavam, como a prestarem homenagem.

A seu lado, o esposo, Duque de Edimburgo, se mantinha, sentado com o busto erguido, rosto comovido, no seu uniforme de Grande Almirante da Frota.

Um espetáculo de graça, de beleza e de mocidade.

A SUBIDA AO TRONO

LONDRES, 2 (AFP) — Ao subir os quatro degraus do trono, sôbre o qual as luzes fortíssimas da abadia incidiam, a Rainha Elizabeth caminhava lentamente seguida de seis "Damas de Honra", vestidas de sêda creme e ouro. Três dessas "Demoiselles D'Honneur" carregavam a cauda da longa capa parlamentar escarlate com gola de arminho, no lado direito, e outras três no lado esquerdo.

A Rainha brilhava na sua roupa de cetim branco, decotada em forma de coração, com ampla saia formando uma curta causa; tôda a "toilette" da soberana estava coberta de pedrarias e diamantes. O colar da "Ordem da Jarreteira" brilhava no seu pescoço delgado, quase infantil...

LONDRES, 2 (AFP) — No meio do silêncio impressionante, enquanto a jovem Rainha subia os degraus do trono, na abadia, um "Cavaleiro da Jarreteira", num dos lados perto do altar-mór, perdeu os sentidos. Foi imediatamente carregado por enfermeiros. O breve incidente não perturbou a solenidade.

O MOMENTO CULMINANTE DA COROAÇÃO

LONDRES, 2 (AFP) — Na abadia de Westminster chamava a atenção geral e despertava um sentimento geral de carinho a figura do pequenino Príncipe Charles, em pé sôbre os joelhos de sua avó, a Rainha-Mãe Elizabeth, e que, como petrificado, olhava para a jovem soberana, sua mãe, que suportava na cabeça o grande pêso da coroa de Santo Eduardo, tendo, ao mesmo tempo, às mãos os dois cetros. Certamente, um espetáculo que nunca o pequeno Príncipe esquecerá.

LONDRES, 2 (AFP) — O povo, que enchia as ruas, foi avisado do momento exato da coroação de Elizabeth II pelos tiros dos canhões do Hyde Park, da Tôrre de Londres e do Castelo de Windsor. Em tôda Londres, as tropas e os civis se puseram "em continência", enquanto os tiros ecoavam. O momento supremo foi também anunciado ao povo por centenas de alto-falantes que divulgavam a cerimônia da sagração. Sùbitamente, u'a magnífica tempestade, tipicamente britânica, caiu. O povo não arredou pé no entanto, e os alto-falantes continuaram irradiando as notícias assim como a música dos Hinos de todos os povos que habitam a terra, e que eram acompanhados em côro, mais ou menos dissonantes, pela multidão.

(Conclui na pag. 8)



ALGO de estranho se passa nas hostes da maioria. O «expert» Levy Neves, convocado no seio da bancada Independente, para liderá-la, já não tem o arroubo dos dias iniciais, nem exerce a vigilância indispensavel a fim de não criar dificuldades ao governo de Dulcidio. Basta dizer que até um desses requerimentos diários de Paulo Areal, conhecidos como «o pulo do telefône», logrou aprovação do plenário. O fato teve repercussão dissonante no Guanabara.

* * *

UMA observação se impõe na maneira por que foi constituida a maioria. Pessedistas, trabalhistas e populistas apoiam o Executivo. Entretanto, os últimos, mais cedo ou mais tarde passarão para a oposição. O próprio lider ademarista Telemaco disse, no definir a posição da bancada, ser a situação de expectativa. Assim colocada a questão, o lider da maioria sente dificuldade em dirigir o plenário. Conclui-se estar Levy desencantado, conforme anterior comentário nosso.

* * *

PARA o próximo comparecimento do Secretário de Agricultura á Câmara, depois de amanhã, a Mesa adotou as seguintes providências: proibição terminante da presença no plenário de funcionários, a não ser em objeto de serviço; apelo aos vereadores para que, junto aos suplentes, façam com que os mesmos permaneçam na Tribuna de Honra: e apelo aos jornalistas para ficarem em sua bancada. As precauções tomadas são de molde a deixar entrever um clima de agitação e nervosismo para os debates sôbre caminhões-feira.

* * *

OCORRE aqui, a observação de que a atual Mesa Diretora está se revelando uma das mais energicas. Ainda ontem o vereador Odilon F. Braga foi advertido, em memorando, de que não devia trazer sua bancada amontoada de livros e papeis. Houve protestos de Odilon, os quais foram secundados por Magalhães Junior e Mario Martins.

* * *

OUTRA advertência, esta de repercussão muito simpática entre os funcionários, diz respeito à proibição de pessoas estranhas em determinados compartimentos da Casa, pelo 1º Secretário Paschoal Carlos Magno. O dramaturgo e escritor Paulo Magalhães, passando por cima da determinação deixou de atender a recomendação do guarda. E o resultado foi Paschoal convidá-lo a obedecer o que estava estabelecido.

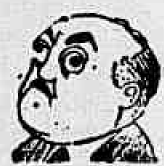
* * *

E, para encerrar, tem a denuncia de Gladstone Chaves Melo. Exibindo um número da revista «Cidade Maravilhosa», publicada pelo Departamento de Turismo da Prefeitura, o vereador udenista criticou o francês «massacrado» com que a mesma está escrita.

ANSELMO

CAMARA MUNICIPAL

Criminoso o incêndio na Favela do Esqueleto! — Apesar de condenado à rejeição prosseguem os debates sôbre o projeto que regulamenta o preço das passagens de ônibus



Magalhães Junior

Desde que entrou para a ordem do dia, o projeto 945 tem se prestado para comentários de toda a ordem. Ora são de ordem política; outras vezes sôbre energia elétrica, trolley-bus, metropolitano, paralisia ou bondes. Ontem, quando se discutia a proposição destinada a regulamentar o preço das passagens de ônibus, majoradas ilegalmente pelo prefeito Vital, quase que só se tratou do incêndio lavrado na Favela do Esqueleto. Cotrim Neto, Magalhães Junior, Aristides Saldanha, João Machado, José Junqueira e Paulo Areal debateram o assunto. O comunista Aristides pediu uma comissão de inquérito para apurar a origem do incêndio, na sua opinião criminoso e praticado por ordem do próprio diretor da Policia de Vigilância. Houve protestos do pessedista-dissidente Couto de Souza, o qual foi apoiado por muitos colegas e pela Mesa, ao negar a solicitação. Assomando a tribuna, o perrepista Cotrim Neto começou por dizer que o projeto não pode e não deve ser aprovado. Está eivado de falhas. Por outro lado as emendas apresentadas, pela sua complexidade, não permitirão um pronunciamento favoravel do plenário. O orador, entre outras coisas, mostrou-se favoravel a que fossem dado créditos até 50 milhões de cruzeiros, livres de complicações burocráticas, a fim de que o chefe do Executivo possa desenvoltamente enfrentar o problema das favelas. Mario Martins, lider udenista, intervindo nos debates, lembra que o Legislativo já deu até poderes mais amplos ao prefeito Vital, ao aprovar o projeto criando a Autarquia das Favelas. Entretanto, o próprio prefeito Vital vetou a proposição. Outro orador a discutir o projeto, o socialista Magalhães Junior, preferiu falar sôbre o tráfego em geral, ilustrando sua palestra com fatos que presenciou na França e outros países europeus. Assim, com apartes do trabalhista João Machado e udenista Mario Martins, foi fixado o conceito de que os "trolley-bus" que o projeto, num de seus artigos, pretende introduzir nos suburbios, são mais eficientes do que bondes, porém inferiores aos ônibus atuais, por oferecerem menor maneabilidade. Roma é uma cidade que sofre as consequencias dos "trolley-bus". A solução, acordaram os tribunos, consiste na implantação do Metropolitano. Com mais algumas críticas sôbre o sistema de energia elétrica existente, foram encerrados os debates, os quais serão curso na reunião de hoje.

—o—

Houve mais o seguinte: o socialista Magalhães falou sôbre a personalidade do professor Frederico Eyer, que acaba de completar 42 anos no exercício do magistério; o trabalhista Roberto Gonçalves Lima, sugeriu o nome do professor Mario Pinotti para fazer parte do Livro do Mérito; o trabalhista João Machado apresentou projeto determinando a construção de um mercadinho na rua Padre Nobrega, Piedade e pediu pavimentação para diversos logradouros no 9º, 10º e 16º Distrito de Obras; o udenista Paschoal Carlos Magno, 1º Secretario da Câmara, encaminhou projeto concedendo à viuva de Renato Viana pensão mensal de três mil cruzeiros, a partir de junho do ano corrente; o democrata-cristão Paulo Areal denunciou mais um "pulo do telefone" ocorrido com o sr. Amadeu Abillo Lopes, que obteve prioridade na instalação do aparelho; o populista Miécimo da Silva apresentou projeto abrindo crédito de Cr$ 233.068.620,00 para atender às despesas com a realização de obras importantes na zona rural; o udenista Anibal Espinheira solicitou a criação de uma linha de ônibus ou lotação entre o nucleo residencial do I.A.P.C. em Del Castilho e a Praça Pio X; o socialista Magalhães bateu-se pela criação de um posto policial na "Favela do Jorge Turco", em Coelho Neto; o udenista-dissidente Carlos Frias apresentou projeto estendendo beneficios da lei 563 a numerosa classe dos engraxates; e o pessedista Frederico Trota encaminhou projeto estabelecendo um concurso de livros didáticos e recreativos.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLEIA 58 1.º andar
Tel 42-3835
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA 66
Tel. 48-5992

MISTIFICAÇÃO POR ATACADO

(Conclusão da pagina 3)

enquanto o Sr. Mário Penteado permanece incólume em sua mistificação consciente, a maior desfaçatez de um auxiliar do Executivo Federal, só comparável à do Sr. Horácio Láfer, no Ministério da Fazenda.

Mas queira ou não êsse relapso presidente do I.B.C., os antigos servidores do D.N.C. voltarão e irão receber seus atrasados até o último centavo, porque a Justiça está aí para lhes reconhecer êsse direito, embora o Sr. Mário Penteado, com a lei na mão, a todos negue ilegal e desumanamente



Quarta-feira, 3 de Junho

Premiando os estudiosos—«Conta o «Diario Official» de Goyaz que houvera no Seminario Episcopal solemne destribuição dos premios áquelles dos alumnos que mais se dsitinguiram por suan applicação e aproveitamento durante o anno lectivo findo.

Estiveram presentes os Srs. bispo diocesano e presidente da provincia, sendo este quem destribuiu os premios.

Diz-nos a mencionada folha que depois houve lunch e por fim representação dramatica, precedida da execução de uma linda cançoneta, cantada por um jovem seminarista e offerecida ao Sr. bispo.

Na representação dramatica entrariam damas?

Vade retro! Que horror'

—x—

A população da França — «E' preciso o tempo de 185 annos, para que se duplique a população da França, pelo excesso dos nascimentos sobre os obitos. A Allemanha carece só de 98 annos para attingir esse resultado. Os paises que precisam menor prazo são a Noruega, Escossia e Saxe.»

—x—

Salvação de um brigue — «O brigue nacional Amelia, que tinha ido a pique no nosso porto, foi suspenso pela empreza do serviço sub-marino e rebocado para a enseada de Jurujuba pelo vapor Gamo.»

—x—

Um homem rico — «Falleceu, ha pouco tempo, em New-York, Mr. William B. Astors, que era incontestavelmente o homem mais opulento do paiz. A sua fortuna é avaliada em 200.000.000 de dollars. Na idade de 17 annos foi procurar fortuna em Londres, onde tinha um tio e um irmão estabelecidos no comercio; levando apenas uma trouxa ás costas e algumas moedas no bolso.

Depois de uma curta estada n'aquella cidade fez-se outra vez de vela para America, onde começou a sua vida com alguns artigos de commercio que lhe forneceu o tio.

Avalia-se em 1.500 os predios que possuia em New-York.»

Assassinou o rival com certeiro tiro no coração

Já se pode afirmar hoje que o câncer é curável

Tudo é questão de oportunidade e boa técnica—Os perigos da ignorância, do medo e da negligência — A Exposição Educativa do Serviço Nacional do Câncer Declarações do dr. Mário Kroeff

"Já podemos afirmar hoje que o cancer é curável" — declarou-nos ontem o médico Mario Kroeff.

Adiantou que essa cura será possivel se tentada em tempo oportuno.

"E' tudo questão de oportunidade e de boa técnica, aparelhagem adequada e cirurgica correta, de acôrdo com os rigorosos preceitos da cancerologia, essa nova especialização médica. Mas, se o cancer no inicio é curável, em mais de um terço, ou metade, talvez nas mais variadas localizações que pode adotar no organismo humano, por que tanta gente o deixa evoluir demasiado em suas lesões e chega tarde ao tratamento apropriado?".

OS FATORES DO DESCASO

E' o dr. Mario Kroeff quem responde á sua própria pergunta:

"Sem duvida, a ignorancia, o medo, a negligência e a pobreza são os fatores desse descaso por um problema e uma ameaça tão graves. Se, no inicio da doença, em cinco casos curam-se quatro, no fim, talvez nem um sobre cinco será possivel salvar. Cumpre, pois, a cada um de nós pensar no cancer ante qualquer sintoma suspeito ou qualquer anormalidade na saude. Cumpre-nos ainda aconselhar uns e outros, no sentido de submeter-se aos exames médicos, possibilitando a realização de diagnósticos precoces do cancer — essa doença traiçoeira que mascara silenciosamente seus mais discretos sinais, sem dores e ás mais das vezes com leve tumefação ou minima perda de sangue".

NÃO E' INCURAVEL

E prosseguiu o dr. Mario Kroeff:

"Os cientistas, nos laboratórios e nos hospitais, vivem empenhados nas pesquisa das causas do grande mal e no aperfeiçoamento cada vez maior das armas de combate, que já foram consagradas pela prática: cirurgia, radium e raios X. As estatisticas já provaram positivamente que o cancer não é incurável, como se pensava outrora, quando a medicina não dispunha dos meios adequados ao seu tratamento. A ciência médica progrediu muito nestes ultimos anos, felizmente para nós, da geração que passa.

Com os recursos de que dispomos, hoje em dia, e pelas proporções que vem tomando o cancer nos ultimos tempos, temos de combatê-lo sem tréguas nem desanimos. Essa tarefa não toca só nos homens de ciência, médicos, clinicos, cirurgiões ou pesquizadores, mas também ás elites sociais e ao povo em geral. Se o mal já vem tomando caráter de verdadeiro flagelo por acometer o homem em proporções de alarme, sem distinção da raça, idade, sexo ou condição social, ninguem pode ficar indiferente, se tiver uma parcela de responsabilidade pessoal, familiar ou coletiva".

EXPOSIÇÃO

O dr. Mario Kroeff declarou-nos depois que foi organizada pelo Serviço Nacional do Cancer, do qual é diretor, uma Exposição Educativa, á rua 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga.

E concluiu:

"Ela mostra a doença em todos os seus aspectos e, principalmente, em suas manifestações iniciais. Só os fracos e os nervosos não cultivam a fôrça de animo necessária á nitida apreciação dos nossos males, pelo horror á realidade. No entanto, a sabedoria e a prudência poderão salvar muita gente. E' preciso que o grande publico se convença das vantagens de um exame periódico, de seis em seis meses, depois dos 40 anos, até mesmo na ausência de qualquer sintoma suspeito, para que se possam descobrir no nascedouro, as pequenas e silenciosas lesões iniciais desse mal, que a todos apavora. O Serviço Nacional do Cancer recebe para exame qualquer pessoa, aconselhando a terapêutica indicada a cada caso".

«Zezinho» e Dulce, respectivamente autor e «pivot» do crime, fugiram após o delito

No interior do bar «Zum-Zum dos Amigos", sito á rua Mendonça Lima, 286, em Nova Iguaçú, um individuo de passado duvidoso, matou, por motivos amorosos, o rival, com certeiro tiro. Em seguida, em companhia da amante (o «pivot" do crime), o assassino tomou rumo ignorado.

ANTECEDENTES

«Zezinho", é um elemento conhecido nas rodas da malandragem local. Há dias, conheceu Dulce de tal, mulher de vida e hábitos independentes, por quem se apaixonou.

Acontece, porém, que Machiavel Pereira Lopes, de 24 anos de idade, residente á rua Barros Júnior 281, também morria de amores por Dulce.

ENCONTRO FATAL

Estavam «Zezinho" e Dulce sentados no interior do referido bar, quando ali surgiu Machiavel, que foi ocupar uma cadeira nas proximidades da mesa do casal.

Em dado momento, «Zezinho" olhou de repente e surpreendeu o rival com olhares de interêsse pela mulher.

Enciumado, levantou-se e foi interpelá-lo. Os dois homens discutiram acaloradamente, havendo troca de insultos.

Sacando de um revolver, «Zezinho" apontou-o contra o adversário e fez um disparo.

O tiro saiu certeiro, indo atingir o coração de Machiavel, o qual teve morte instantânea.

FORAGIDOS

Após o crime, «Zezinho" e Dulce tomaram rumo ignorado. A Policia local entrou em diligências, a fim de capturar o criminoso e a provocadora do crime.

O cadaver da vitima foi removido para o necrotério local.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Assassinou a golpes de punhal o fiscal do I. P. A. S. E.

A's 11,30 horas de ontem, o vigia municipal 203 prendeu em flagrante a Efraim Rêgo Barros, branco, solteiro, funcionário do IPASE, residente á Rua Mascarenhas de Morais n. 93, que momentos antes assassinara, a golpes de punhal, o fiscal daquele Instituto, Antonio Vidal, branco, solteiro, de 51 anos, morador á Rua Bandeira de Gouveia n. 47, casa 2.

O crime ocorreu no interior de uma obra do IPASE, após uma desinteligencia entre ambos.

VERSÃO

Ao depôr, o criminoso alegou que a vitima era comunista impertinente e queria obrigá-lo a entrar para o seu partido e seguir a doutrina. Todas as vezes que chegava á obra a vitima vinha conversar com ele, tentando convencê-lo.

Antonio Vidal era o encarregado da obra. Ontem pediu a Efraim que assinasse o seu ponto diariamente. Contra isso se rebelou Efraim, nascendo daí uma violenta discussão, que levou ambos ás vias de fato.

No auge da luta, Efraim sacou de um punhal e atingiu mortalmente ao seu contendor.

A Policia compareceu ao local, o mesmo fazendo o comissário Mauro, do 2º D. P.

O cadaver foi removido para o Instituto Médico Legal.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

A Caixa Econômica suspendeu os empréstimos dos portuários

Cada dia que passa mais angustiosa se torna a situação dos portuários.

Dirigidos por um superintendente inépto, somente prejuizos consecutivos vêm sofrendo, isto porque o Sr. Ismael de Souza, sempre que uma oportunidade se oferece, lança mão de recurso que venha causar qualquer transtorno na vida daqueles trabalhadores.

Tal fato tem acontecido inumeras vezes. Os mais elementares direitos adquiridos por lei são negados aos portuários, que só conseguem ver concretizadas as suas reivindicações através de uma greve. Assim sucedeu em três vezes em que os trabalhadores viram postergadas suas conquista por sofismas do superintendência. Uniram-se, foram á greve, lutaram e provaram a incompetencia do administrador. Este, completamente desmoralizado perante o Governo e erante a classe, por fim cedeu, porém permanece no posto, pois a mentalidade curta que possui não o permite raciocinar e chegar á conclusão de que há muito tempo deveria ter pedido demissão.

NOVA ARBITRARIEDADE

Na tarde de ontem, o presidente da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, Sr. Horacio Duque de Assis revelou a este jornal outro ato praticado pelo Sr. Ismal de Souza em prejuizo dos portuários:

Disse-nos êle:

— «Os portuários que hoje compareceram á Caixa Economicas foram surpreendidos por uma ordem naquela Caixa. Ali foram cientificados de que as transações de empréstimos entre a referida Caixa e a A. P. R. J. haviam sido suspensas em virtude da Administração do Porto não haver recolhido as importancias relativas ás consignações de abril.

Apurando devidamente o fato fui informado de que os descontos daquele mês foram feitos nos vencimentos dos servidores mas as importancias respectivas não foram entregues a Caixa Economica.

Com esta medida, os portuários estão impedidos de contrair empréstimos ou reformá-los, pois, enquanto o débito não for saldado, a determinação proibitiva permanecerá.

Assim, os transtornos serão enormes, atendendo a que cerca de 80% dos portuários estão consignados e não podem sacar o dinheiro de que necessitam num caso de emergência.

É com atos dessa natureza que o Sr. Ismael de Souza comprova tudo o que os portuários pensam a seu respeito.

Muito breve convocarei a classe para uma assembléia geral. Nesse dia tomaremos as providências necessárias e, mais uma vez, provarei ao Governo a razão por que o Porto caminha para uma ruina total» — finalizou o lider dos portuários.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA 70/72
RUA CHILE, 35

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONQUITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Vai se pronunciar a ciência sôbre as virtudes da água do Cariri

Em reortagens sucessivas, GAZETA DE NOTICIAS tem reproduzido relatos que lhe foram feitos, de curas sensacionais obtidas com o uso da água da bica do Cariri.

Homens, mulheres e crianças, portadores de enfermidades graves, muitas das quais zombando de todos os recursos da ciência, nos contaram, entre lágrimas comovidas, fatos prodigiosos que com eles ou com pessoas de suas familias sucederam apresentando testemunhos irrefutáveis.

Nunca escrevemos que essas curas representam milagres. Limitamo-nos a noticiá-las com sinceridade, sem qualquer comentário. Mesmo porque não nos aventuramos jamais a analizar os acontecimentos)

A verdade é que não se pode encontrar, senão fóra do plano material, uma explicação plausivel para as curas que se estão verificando. Sem tomarmos partido, agimos na função de jornalistas, informando apenas. Mas, se a medicina não explica a razão das curas após o uso do liquido do Cariri, não seremos nós quem vai tentar desvendar o mistério.

Por isso mesmo resolvemos fazer o «test» que mais se aconselha para o caso: enviamos um pouco da água para o Instituto de Manguinhos, a fim de ser a mesma analizada. Os cientistas dirão se o liquido tem propriedades radio-ativas, ou outras que justifiquem as curas maravilhosas que se verificaram.

Assim, vai se pronunciar a ciência sobre as virtudes da água do Cariri.

Aguardemos a sua palavra abalizada, para, então, podermos tirar conclusões menos precipitadas.

Enquanto isto, sucedem-se as romarias de pessoas de todas as idade que se dirige ao aprazivel recanto da Penha, em busca da cura tão almejada, ou mesmo de um lenitivo para as suas dores amarguradas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Afirma o suposto amante de Neuza: «Na hora da tragédia não me encontrava na fila do cinema»

No cartório do 17º Distrito, continuou a tomada dos depoimentos em torno da tragedia ocorrida quinta-feira ultima, á porta do Metro-Tijuca, na qual Luiz Alves da Silva eliminou, com um tiro de garrucha sua esposa Neuza Costa da Silva, da qual estava, aliás, separado há um ano.

CONHECIA NEUZA APENAS DE VISTA

O motorista Artur Ferreira Porto, apontado como o amante de Neuza, declarou que com ela não mantinha qualquer relação, pois a conhecia apenas de vista. Acrescentou que a via viajar comumente no ônibus por ele dirigido, não indo além disso o seu conhecimento com a vitima.

Disse mais que, á hora em que se deu a tragedia, não se encontrava na fila do cinema. Apesar de nunca haver recebido um só cumprimento de Neuza, o seu marido, certa vez, o procurou a fim de lhe pedir para evitar aproximar-se da esposa, que sabia ser apaixonada por ele.

Finalizando seu depoimento, o motorista Artur Ferreira Porto declarou, contrariando as afirmativas do criminoso, que jamais frequentara sua casa.

NÃO AMEAÇOU O CRIMINOSO

Também prestou depoimento o capitão-tenente Mario Corrêa de Souza Costa, do Corpo de Fuzileiros Navais, e irmão de Neuza, acusado de haver ameaçado o assassino.

Em resumo, declarou o seguinte: que jamais ameaçara o cunhado; que na ocasião em que Neuza conheceu o criminoso, este lhe informara ser comandante da Marinha e chamar-se Luiz Felipe Saldanha da Gama, mas que posteriormente apurou tratar-se de um simples auxiliar de escritorio do Ministerio da Marinha e chamar-se Luiz Alves da Silva; que, apesar disso, a irmã teimou em se casar com ele, contra a vontade da familia; que tempos depois de haver se casado, Neuza o procurou para lhe dizer que era muito infeliz e que pretendia abandonar o marido, em razão dos maus tratos que dele recebia; que conseguiu, então, a reconciliação do casal; que, dias depois, Neuza o procurou de novo, desta vez pedindo para morar em sua companhia, juntamente com a filhinha de seis anos; que o cunhado andava difamando a esposa, alegando que era ela amante de um "chauffeur" de onibus; que apurou não passar tudo de infamia.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 94
Cr$ 23.370.819,00
Capital e Reservas

PAGAMENTOS NO TESOURO

NONO DIA — HOJE

PENSIONISTAS

Pensões especiais — fôlhas 6001 a 6010 — letras A a Z.

Diversas pensões reunidas — fôlhas 6101 a 6106 — letras A. a Z.

Satisfação entre os agricultores pela expansão do crédito rural

Alcançou a mais larga repercussão o decreto recentemente assinado pelo Presidente Getúlio Vargas, traçando as normas decisivas para expansão do crédito rural, atingindo a todos os trabalhadores do campo, através de uma rêde nacional de cooperativas.

A propósito, o Presidente Vargas recebeu ontem os seguintes telegramas, congratulando-se pelo seu ato:

De São Paulo — "A Associação Paulista dos Sericicultores, fiel intérprete da classe sericicola de São Paulo, em nome de seus milhares de associados, vem felicitar a V. Exa. por motivo da assinatura do decreto concedendo ajuda financeira aos pequenos produtores agricolas. Agora estamos certos de que a sericicultura será devidamente amparada. Desturte a produção será melhorada possibilitando a exportação dos produtos. Muito agradecido, Sr. Presidente, por tudo que V. Exa. tem feito pelo pequeno produtor — célula da grandeza do Brasil (a) Francisco Antônio de Toledo Piza, presidente."

De São Paulo — "A Cooperativa Central e Agricola de São Paulo, em nome das Cooperativas filiadas que arregimentam em seus quadros sociais milhares de pequenos produtores, vem agradecer a V. Exa. a assinatura do decreto de ajuda financeira ás organizações cooperativista se aos pequenos produtores, em bases municipalistas, eliminando, assim, todos os entraves existentes até agora para financiamentos aos menos favorecidos. Ao Dr. Getúlio Vargas, sempre sensivel ás aspirações daqueles que lutam pelo engrandecimento do Brasil, o muito obrigado dos milhares de pequenos produtores do Estado de São Paulo (a) Francisco Antônio de Toledo Piza, presidente."

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI 142 — RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ledovino Nola Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS
Diretoria 43-4210
Gerência 43-8603
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-8002
Esporte e Policia 43-7841
Oficina 43-3620
O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materias assinadas.

N. s. de Fátima abençôa o povo brasileiro

Em prosseguimento á sua peregrinação pelos bairros e subúrbios da cidade, a Imagem de N. S. de Fatima visitou, ontem, a Igreja de São Francisco Xavier, no Engenho Novo.

Repetiram-se ali as mesmas vibrantes manifestações de fé.

Uma legião de fieis assistiu, comovida e contritamente, as solenidades realizadas, notando-se entre todos o maior entusiasmo.

HOJE NA TIJUCA

A Imagem Caminheira está hoje em visita á Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Tijuca.

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios
Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

OFICINA DE GRAVURAS DA "GAZETA DE NOTICIAS"
Clichês para revistas, jornais e comerciais
EXECUTAM-SE COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ
Encomendas pelo fone 23-2778
ou à RUA TEÓFILO OTONI, 142 — 1.º andar

O sorteio da Série J

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série J, realizado pela Loteria Federal, no dia 30 de Maio de 1953:

1.º Prémio — Bilhete n.º 90401
2.º " — " " 98804
3.º " — " " 65688
4.º " — " " 53556
5.º " — " " 20135

AMOR, CIUME, VENENO...
eletrizante história vivida
ESTOU SEMPRE CONTIGO — OS HOMENS, ÊSSES INCOMPREENDIDOS...
LIBERDADE, LIBERDADE... — MÁRIO LANZA FALA DA SUA VIDA
A MÚMIA MALÉFICA — A ARTE DE LEMBRAR-SE DE TUDO — NUNCA MAIS
Canções — Poesia — Cinema — O número que lhe dará sorte — Modas etc.
Leia o n. 306 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, a das mais belas capas. Cr$ 4,00. Nas bancas.

O Bonsucesso, dentro de alguns dias, real...

DESGOSTOSO COM O CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO

Não serão majorados os preços d... Rivadávia Corrêa Meyer", con...

A Câmara Municipal se houve com correção absoluta, mante...

Prontos os rubro-negros e banguenses

PARA O GRANDE CHOQUE DE AMANHÃ — PROBLEMAS APENAS NO CLUBE DA GÁVEA



Pavão, cuja presença é certa contra o Bangu

Vamos ter na tarde de amanhã um grande cotejo. Trata-se do encontro Bangu x Flamengo. Reina por êsse «match» enorme interêsse, uma vez que tanto o Bangú como o Flamengo estão atravessando bôa forma.

Preparados

O Bangu não tem pràticamente problemas, de espécie alguma, uma vez que tanto Salvador cama Fernando não merecem maiores cuidados. Já o Flamengo tem Marinho fora de combate e Pavão ainda constituindo uma dúvida. Quanto Rubens, deverá jogar, pelo menos um tempo.

Concentrados

Alvi-rubros e rubro-negros estão concentrados. Os banguenses na Vila Hípica e o «mais querido» na confortável sede da Estrada da Gávea.

Justa vitória do Pinhará F. C.

Realizou-se domingo último, no gramado do Esporte Clube Turiassú o encontro entre os quadros do Pinhará Futebol Clube e do Esporte Clube Tira-Côco, saindo vitoriosa a equipe do Pinhará pela contagem de um tento a zero, goal consignado pelo meia Valter.

A equipe vencedora formou assim constituida:

Manoel; Pedro e Paulo; João (DINO) Nilton e Lirio; Nano, Toninho, Zezinho, Valter e Dinho.

O pau comeu na peleja Anchieta e Unidos de Ricardo



Esta cena aconteceu na peleja Anchieta e Unidos de Ricardo

O campo do Anchieta Futebol Clube, na rua Arnaldo Murinelli, foi palco, domingo ultimo, de triste espetáculo extra esportivo. Dico, do Anchieta e Ninico, do Unidos de Ricardo, resolveram acabar com o prélio e trocaram sopapos dentro do campo. Conclusão, os torcedores invadiram o gramado e o juiz resolveu paralisar a partida, por falta de garantias. Faltavam 20 minutos para o término da peleja e o «placard» permaneceu mudo.

Manifestou-se a Câmara Municipal contràriamente à pretensão da C. B. D. Até agora o que está estabelecido é não se promover a majoração de preços de ingressos pleiteada pela mentora nacional para o certame entrante conhecido por «Octogonal — Rivadávia Corrêa Meyer. «A Câmara em última análise permitirá que sejam colocadas cinco mil cadeiras no espaço vago aos lados da tribuna de honra do Estádio Municipal, em Maracanã, as quais poderão ser vendidas livremente pela referida C. B. D., sem sujeição à lei que tabelou os preços de ingressos.

Conquanto reputemos errada essa concessão dos poderes municipais, de vez que a venda dessas cadeiras não poderia ficar no livre arbitrio do órgão promotor da temporada internacional, ainda assim ouvimos a atitude dos vereadores que, zelando pela classe mais desprotegida — a classe que pesa de fato na balança — impugnaram a majoração criminosa que a mentora dirigida por Rivadávia Correa Meyer queria obter.

Esse fato e a perda do titulo de campeões sul-americanos de futebol ultimamente em Lima constituiram os maiores acontecimentos de âmbito desportivo em 1953. O primeiro, ou seja o da não majoração de preços de ingressos como bem queria a megera Confederação Brasileira de Desportos, porque evitará que êsse órgão cebedense se sinta mais à vontade para, posteriormente, promover temporadas de quinta classe, visando, através delas, roubar escandalosamente o povo brasileiro. Com a negativa da Câmara Municipal a C. B. D., pela falta de vergonha que caracteriza os seus dirigentes poderá voltar a querer passar «gato por lebre", mas êsse gato não será tão esquelético com aquele que se acha no saco da mentora da rua da Quitanda e cujo focinho será exibido ao público domingo próximo vindouro, na inauguração do fracassado «Octogonal". A situação, pois, para os certames subsequentes deverá ser melhor. Possivelmente, o «Octogonal" — se ainda fôr êsse o nome até lá, que duvidamos — deverá ter um maior número de representações estrangeiras e de representações que se recomendem pelo seu cabedal técnico, a fim de que faça jus a u'a majoração de preços nos ingressos ou então, a uma subvenção dada pela municipalidade, si, porventura, houver prejuizo. O contra de agora servirá, por certo para uma situação de maior moralidade no futuro. O segundo, isto é, aquêle que diz respeito à perda do título de campeões do continente, porque com essa perda será evitada a reprodução de alguns fatos vergonhosos que se verificaram no Perú. E claro, pelo que já se está observando, que as coisas não serão feitas como seria de desejar. Todavia alguns abusos serão corrigidos, o que, em absoluto se verificaria se a vitória houvesse sorrido para os brasileiros.

Praza aos Céus que, através de derrotas dessa natureza por parte da C. B. D. possam o povo e o desporto pricipalmente o futebol viver dias melhores.

Não se justificaria como dissemos daqui em reiteradas oportunidades, a criminosa majoração dos preços que a C. B. D. queria obter em prejuizo do povo.

A Câmara Municipal, não sendo conivente no assalto perpetrado contra o público, merece os nossos mais francos elogios e a maior estima e confiança dêsse público carioca que elegeu os vereadores que ocupam aquela Câmara Municipal.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhos, furúnculos, micoses
DIARIAMENTE das 16 às 19 hs.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3265

Pe... a...
Alci... ocha ...

Alci... ha, que ... últim... e pulo...
Est... e em ... mina... concur...

Jóga... em

Sábo... o enc...

O V... a Gama ... ximo ... uro, jog... burg... ado do ... repre... por ... tuista, ... domi...

AMANHÃ, CHEGARÁ O H... RNIA... Capital, a delegação do H... rnian, ... O grêmio escossês, como ... sabe, ...

Sporting e Olímpia, no Maracanã, e Nacional x Hibernian, no Pacaembu

A C. B. D. quer fazer uma troca nas chaves — O quadro de juizes

Estamos próximos da abertura do Octogonal «Rivardavia Corrêa Meyer" e a Confederação Brasileira de Desportos pretende fazer uma troca nas chaves, devendo o prélio entre o Sporting e o Olimpia da chave paulista, para ser disputado no Maracanã, enquanto o jogo do Nacional, de Montevidéu, com o quadro escossês do Hibernian, seria transferido para o Pacaembú.

Os juizes para o Octogonal

Funcionará no torneiro Octogonal o seguinte quadro de juizes:

Nacionais: Mario Viana, Quelubim da Silva Tôrres e Geraldo Fernandes.

Estrangeiros: Sangril, austriaco, Westman sueco, e Barard, italiano.

Os juizes nacionais receberão 500 cruzeiros diarios para transporte e arbitragem e os estrangeiros, mil cruzeiros.

LIVRARIA
FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

JÁ EM S. PAULO O OLÍMPIA — Já se acha na Capital bandeirante a delegação do Olímpia, clube "guaraní", que intervirá no Octogonal

Decidindo os turnos ... o ...

Também será abordada a questão da Televisão — ... erá na ...



Luiz Murgel, a cujo cargo estará a defesa dos interêsses do tricolor

Ao ... i inform... a re... em, hoje ... do Fl... se, haver... porta... união, a ... proble... o futebol ... batido... s questõ... dem ... mpeonato ... corren... o, enqu... diz r... o a tele... tante ... açada, se... foi da... urar em ... missõe...

E' ... rrente en... bes qu... estatistic... da me... e 28 mil... funcion... o que ... parte ... público q... assisti... jogos nu... ou ar... cada, mas... can no... bam piar...

...ados e t...

A ... ção dos tr... cidade ... amentando...

PEL... CONTA... MI... A

O SA... SIMO BA... ...RICOLOR

O S... imo E. ... ...en... em seu c... forte ... to do Tri... C4, ... ópolis, tev... que ... ara levar c... da s... l adversá... foi o ... da vitória ... tissim...

O q... vencedor ... segu... maneira. Izaia... uro; Bilo... e B... Osvaldo, ... Mô... ho (Zeca) ... duca.

M... o autor do ... Sant...

Conceição F. C. x A. C. Nacional farão a preliminar do «match» Flamengo x Bangu

CARAVANA DO VASCO DA GAMA IRÁ À CIDADE PRAIANA — Mais de dez mil sócios do Vasco da Gama viajarão no dia de hoje, com destino à cidade de Santos, para assistirem ao sensacional encontro de amanhã. E', como se vê, uma enorme caravana que se destina a incentivar o clube cruzmaltino à vitória sôbre o Santos, em sua própria casa.

...alizará uma grande excursão visitando a Bolívia

...NO O GRANDE "CESTINHA" NACIONAL ALFREDO DA MOTA

...sdos ingressos para o "Octogonal ...nforme pretendia a megera C. B. D.

...te...o-se em favor do povo -- Grande vitória do «torcedor» carioca

Pe...a a liderança de Dalva

Alci...ocha pulou para o 3.º pôsto — Continua o concurso do Mengo F. C.



Alci...na, que estava em últim... o pulou para o 3.º

Est...se em sua fase culmina... concurso instituido pela diretora do Mengo F. C. de Honóro Gurgel, a fim de escolher sua soberana.

Como se sabe, êste é o primeiro concurso que aquele grêmio realiza dêsde sua fundação, pois conta apenas 5 mêses de existência nocenário esportivo.

Mesmo assim, nota-se que o movmento nas hostes dos rubro-negros é de grande expectativa, em tôrno dêste sensacional pleito que dia a dia torna-se mais emocionante.

Na noite de sábado último, foi realizada a 4a. apuração, a qual trouxe os seguintes resultados: 1.º Dalva Guimarães Loureiro, com 3.598, 2.º Mary Luzia Pimentel, com 3.450, 3.º Alcina Rocha, com 2.707, 4.º Erick Wainerth, com 1.995 e 5.º Laurita Varela, com 1.982 votos.

J...gará o Vasco ...m Friburgo

Sábo... o encontro da equipe mista vascaína

O V...da Gama, sábado próximo ...uro, jogará em friburg...ado do Rio, sendo repre... por uma equipe mista, ... domingo, em Pelotas, com um quadro mixto.

A reseito, o grêmio de São Januáriojá se dirigiu à F.M.F. solcitando a respectiva licença.

O ...RNIAN — Chegará amanhã, a esta do ...nian, que participará do Octogonal. ...omo sabe, ficará na "chave" do Rio.

...sdo campeonato

...ão —...rá na sede do Fluminense a reunião

Ao ...i informada a nossa re...em, hoje, na séde do Fl...se, haverá uma importa... reunião, ande vários proble... futebol serão debatidos... questões se prendem ...mpeonato oficial do corren...o, enquanto outra diz r... a televisão, bastante ...çada, segundo nos foi da...urar em suas transmissões.

E' ...rrente entre os clubes qu... estatisticas dão na ...ia me...de 28 mil aparelhos funcion... o que tira grande parte ...publico que poderia assistir... jogos numa cadeira ou ar...cada, mas nunca em ...a no... bam piama.

...dos e turnos

A ...ção dos triclleres da ...idade ...amentando a disputa do campeonato do corrente ano em três tunnos, de molde a não prejudicar os concorrentes, bem coma ao Vasco, classificando os jogos ...lo duplo interêsse financeiro e técnico serão também devidamente apreciados nos debates marcados.

Assim, após esta reunião, uma série de problemas estarão declarados, fixando normas que ainda estão obscuras como é o caso do campeonato da cidade em três turnos.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

SEGUE O VASCO

COM DESTINO A CIDADE DE SANTOS

A FIM DE DAR COMBATE NA TARDE DE AMANHÃ AO FORTE QUADRO DO SANTOS



Osvaldo, numa de suas grandes defesas

O Vasco da Gama sem dúvida alguma, conseguiu frente ao quadro do Corintias uma vitória das mais sensacionais, através dos esforços de seus jogadores, bater o grêmio do Padque São Jorge, pela contagem de 1x0. E a vitória do clube carioca lhe valeu a liderano na tabela do Rio-São Paulo.

Agora, Frente Ao Santos

O Vasco terá agora mais um compromisso e dos mais lificeis. Caberá ao clube de São Januário medir fôrças com o time do Santos, que vem de uma retumbante vitória sôbre a quadro da Portuguêsa de Desportos, pelo escore de 6x1.

Rumo A Vila Belmiro, Esta Manhã

Os craques cruzmaltinos estiveram antem, em ação sob o contrôle do técnico Flávio Costa Aps o coletivo os rapazes ficaram concentrados no sítio de Urussanga, em Jacarepaguá. O Urussanga, em Jacarepaguá. Quanto ao embarque, verificar-se-á esta manhã, sendo que seguirão tôdos os titulares e mais uma grande caravana.

Como foi vista a vitória do basquete feminino brasileiro

Buenos Aires, fazendo a preliminar na noitada de basquetebol entre o selecionado da Federação Argentina e um combinado da Associação de Basquetebol, o «five» feminino da Liga Santista derrotou o combinado Argentino pela contagem de 28x25, no tempo suplementar, quando já venciam as brasileiras por 14x11 no tempo inicial.

Comentando a ação das vencedoras, o jornal «El Mundo» disse que o «conjunto brasileiro foi muito mais harmonioso do que o argentino, cujas jogadoras em nenhum momento entrosaram suas ações com proveito. O jogo desordenado dos locais teve como agravante a falta de pontaria nos arremates finais, cujos rebotes contra o tabuleiro foram sempre dominados pelas adversárias.

Na partida principal o selecionado de basquete da Federação classificou-se campeão do torneio triangular ao derrotar a da Associacion pela contagem de 50x47.

O Fluminense no quadrangular de Jacarezinho

SEXTA-FEIRA, À TARDE, OU SÁBADO ÀS PRIMEIRAS HORAS, O EMBARQUE DO TRICOLOR

O Fluminense, desta Capital, disputará um Quadrangular em Jacarezinho, Estado do Paraná nos dias 7 e 14 do corrente, o qual será promovido pela Associação Esportiva Jacarezinho.

O tricolor carioca, para tanto, já solicitou a devida permissão à Federação Metropolitana de Futebol devendo embarcar na próxima 6a feira, à tarde, ou mesmo no sábado, às primeiras horas.

Ao que apurou a nossa reportagem o Fluminense jogará completo, levando, por conseguinte, a sua fôrça máxima ao Sul do país.

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas Munições, Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumentos de corda e seus pertences. Produto quimico para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO PÔSTO TELEFÔNICO)

Dr. Brandino Corrêa Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos RUA MÉXICO, 11-8.º andar Grupo 802 — Às 14 horas

O quadro do Mengo está no estaleiro

O prélio travado na tarde de domingo último, no campo do Independente da Vila da Penha entre o quadro local e o do Mengo F. C. de Honorio Gurgel, não nos trouxe carreteristicas agradáveis, como se esperava.

Foi uma partida pontilhada de incidentes onde diversos jogadores do quadro rubro-negro sairam seriamente contundidos devido a falta de espirito de luta dos contendores.

Acontece, que os locais, não queriam decepcionar sua numerosa torcida e lutaram como verdadeiros leões para conquistarem a vitória.

Os rubro-negros, tiveram a oportunidade de abrir a contagem, porém ficaram recesos de vencerem a partida e passaram apenas a defender-se como podiam.

Aproveitou-se então desta chance, os locais, para conquistarem os três tentos que concretizou sua vitória.

Desta forma, o prejudicado foi o Mengo, que, apenas defendeu-se, e ficou com seus jogadores contundidos, prontos para o estaleiro...

FOGÃO SEMIR
A gás de querosene
COM FORNO E DEPÓSITO PARA 5 LITROS
Exposição e venda na
CASA RIO-LUZ
Av. Mar. Floriano 151
CONDIÇÕES
À VISTA: Cr$ 3.960,00
A PRAZO: ENTRADA Cr$ 1.000,00 E MAIS 10 PRESTAÇÕES DE CR$ 295,00!.
Sem aumento, sem juros
LUSTRES de CRISTAL ALABASTRO e BRONZE
Material elétrico em geral
Preços especiais para construtores de apartamentos e proprietários de edifícios
CASA RIO-LUZ
Av. Mar. Floriano 151
Tels.: 23-3254 e 43-7314

MÁRIO VIANA DIRIGIRÁ FLAMENGO x BANGU, CABENDO A "TIJOLO" O CONTRÔLE DO "MATCH" VASCO x SANTOS — De comum acôrdo, foi designado o juiz Mário Viana, para dirigir o jôgo Flamengo x Bangu, no Maracanã. Caberá a Carlos de Oliveira Monteiro, o contrôle do "match" Vasco x Santos, em Vila Belmiro. Ambos os jogos serão amanhã.

FOI O CRUZADA DO LEME F. C.

O Vila Nova A.C. vem, por intermédio dêste matutino, retificar uma nota publicada em uma de nossas edições da semana passada, onde demos o Conrados F. C. como «boleiro." O clube faltoso foi o Cruzada do Leme F. C. e não Conrados F. C., conforme publicamos.

PE... CONTAGEM MI...A

O SA...SIMO BATEU O ...RICOLOR

O S...imo E. C., en...ren... em seu campo, o forte ...nio do Tricolor F. C., d...ópolis, teve muito que l...ra levar de vencida ...l adversário. -x0 foi o ... da vitória do Santissim...

O qu... vencedor atuou da segu... maneira. Geraldo, Izalas ...uro; Bilota, Isaias e Be... Osvaldo, Honorato, Mós... ...ho (Zeca) e Manduca.

M...o autor do goal do Sant...

Espetacular vitória do Camará F. C.

Em seus domínios, o Cacique foi derrotado por 5x1

Outra sensacional vitória vem de conquistar o Camará F. C., da estação que lhe empresta o nome, ao bater o Cacique F. C., de Campo Grande, em seus doprios dominios, pela elevada contagem de 5x1.

O Camará que uma semana atraz bateu o Ceres, também em seus dominios, vem agora, de alcançar outro sensacional feito, continuando sua marcha invicta.

Quadro Vencedor e Marcadores

O quadro do Camará formou com a seguinte constituição: Osmar, Geraldo e Nande; Messias, Jaime e Tião II; José Nortista, Tião I, Chiquinho, Tutuca e Rosário. Chiquinho foi o artilheiro com três tentos, Tião I e Zé Nortista.

Preliminar

Na preliminar ainda venceu o Camara, pelo escore de dois tentos a zero.

PROSSEGUE O NÁUTICO CAPIBARIBE NA SUA EXCURSÃO — ANGERS, 2 (AFP) — O clube brasileiro de futebol Náutico de Recife, que se exibiu na França, em Angers, hoje, pela última vez, deverá estar em Sarrebruck no dia 4, em Furth no dia 6, em Essen no dia 8, em Regensburg no dia 10 e em Berlim no dia 12 do corrente. Encontra-se presentemente em estudos um projeto de "tournée" na Suécia, Turquia e Africa do Norte, mas as ... as só serão conhecidas na Alemanha.

Impressionante pela...

(CONCLUSÃO DA PAG. 4)

FIDELIDADE À RAINHA

LONDRES, 2 (AFP) — Uma das partes mais comoventes da coroação foi quando, de acôrdo com a Constituição do país, o Arcebispo de Canterbury, em voz alta e forte, se dirigiu à assistência, do canto leste, fazendo a pergunta tradicional: "Estais dispostos a prestar homenagem e a jurar obediência e fidelidade à Rainha?" Em resposta, um grito formidável encheu as abóbadas do templo, repetido três vêzes: "Deus salve a Rainha Elizabeth II". A mesma pergunta, seguida da mesma tríplice resposta, foi dirigida pelo Arcebispo aos outros três cantos do templo — sul, oeste e norte.

Seguiu-se o juramento da Rainha, conforme os ritos. Foi a única vez em que se ouviu a voz da Rainha, e a assistência ficou eletrizada quando a voz límpida, fina e clara da moça-Rainha ecoou na abadia.

Elizabeth declarou que "prometia governar seus povos segundo suas leis e costumes, respeitar a Justiça e manter a religião reformada". E terminou: "Tôdas essas coisas que acabo de vos prometer, cumprirei e observarei. E que Deus me ajude."

O GRANDE ACONTECIMENTO

LONDRES, 2 (AFP) — As 10 horas e 26 minutos exatamente — quando em todo o resto da Grã-Bretanha e no mundo inteiro todos os fortes, tôdas as bases, todos os navios britânicos e da "Comunidade" celebravam o grande acontecimento da coroação com salvas reais — Elizabeth II apareceu no sólio do Palácio de Buckingham. Nesta Capital, os canhões não dispararam nessa ocasião. Reservaram-se para a hora exata da coroação, quando então as salvas retumbaram por tôda a imensa urbe.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — Andradas — 33

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas, do Rio de Janeiro

Sede: RUA GENERAL CALDWELL, 214 — 1.º e 2.º andares
Telefone 43-3895 — Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco, na forma da letra "b" do artigo 28, combinado com o artigo 29, do Capítulo VIII dos Estatutos, os associados que se acham em gôzo dos seus direitos sindicais a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 3 de junho de 1953, às 20 horas, na Sala de Assembléia do Sindicato dos Empregados no Comércio, à Rua André Cavalcanti, n. 33 — transversal à Rua do Riachuelo — com a seguinte

ORDEM DO DIA

AUMENTO DE SALÁRIO

ABONO DE NATAL

Só poderão ter ingresso no recinto da Assembléia, os associados que se apresentarem com sua carteira sindical juntamente com o permanente de 1953.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1953.

JOSÉ OLDEMAR LAND
Presidente

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL para citação de Alvaro de Brito, com o prazo de trinta dias.

O DOUTOR RIZZIO AFFONSO PEIXOTO BARANDIER, JUIZ TITULAR DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

FAZ SABER a quem o presente edital vir ou dele conhecimento tiver, que pelo presente está sendo citado o Sr. Alvaro de Brito, para no prazo de dez dias, após o têrmo do prazo de trinta dias do presente, apresentar contestação à ação Ordinária postulada pela petição adiante transcrita: — Petição Inicial (fls. 2) — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — José Palatnik e sua mulher, brasileiros, casados, proprietários, por seu advogado infra-assinado (procuração anexa), vêm, perante Vossa Excelência, expôr e requerer o seguinte: — Primeiro. Que, os Suplicantes prometeram vender a Alvaro de Brito, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade à rua Lucidio Lago numero trezentos e quarenta e cinco no Meyer, ou no imovel objeto da presente adiante descrito, o lote de terreno de sua propriedade número cincoenta e oito, do projeto aprovado pela P.D.F. sob número cinco mil, trezentos e sessenta e cinco e quinze mil e oitenta e três, sito à rua projetada "A", hoje rua Marupiara, lado direito de quem vem da Estrada do Areal, na Freguezia de Irajá, distante trezentos e oitenta e cinco metros da referida Estrada do Areal, lado par, conforme prova a inclusa escritura pública de promessa de compra e venda, pelo preço de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), recebendo os suplicantes, no ato da assinatura da referida escritura, a quantia de três mil cruzeiros em moeda corrente e os restantes quarenta e sete mil cruzeiros, acrescidos de juros "Tabela Price", representados por cento e vinte notas promissórias de seiscentos e trinta cruzeiros cada uma, emitidas pelo Suplicado Alvaro de Brito, em favor dos Suplicantes, venciveis mensal e sucessivamente, a primeira em trinta de Agosto de mil novecentos e cincoenta e um, e a ultima em trinta de julho de mil novecentos e sessenta e um; — Segundo. Que, o Suplicado, desde logo, demonstrou sua qualidade de mau pagador, uma vez que deixou de resgatar no vencimento a Segunda Nota Promissória e todas as subsequentes, referentes aos meses vencidos em trinta de Setembro de mil novecentos e cincoenta e um até a presente num total de onze mil, novecentos e setenta cruzeiros, além de estar em débito com o imposto territorial competente; — Terceiro. Que, nos termos da escritura anexa, ficou expressamente pactuado que: "... a presente se rescindirá por falta de pagamento de qualquer das ditas notas promissórias, perdendo o outorgado em favor dos outorgantes, não só a importancia paga em dinheiro, como tambem as demais quantias pagas pelo resgate das promissórias já vencidas e as bemfeitorias feitas no terreno"; — Quarto. Ora, deixando o Suplicado, como de fato deixou de resgatar sucessivamente dezenove promissórias, motivou a rescisão do contrato, preceituada ainda no artigo mil e noventa e dois do Codigo Civil e seu paragrafo unico que estabelece: "a parte lesada pelo Inadimplemento pode requerer a Rescisão do contrato com perdas e danos". — Porisso, desde já põe os Suplicantes à disposição deste Juizo as cento e dezoito notas promissórias restantes, emitidas pelo Suplicado e ora anexas à presente, a fim de que sejam restituidas ao suplicado, afinal, depois de julgada Procedentes a ação e rescindida a escritura de folhas. — Do exposto, requer a citação do Suplicado supra qualificado e sua mulher para contestar a presente no prazo da lei, pena de revelia. Invocando, ademais, o artigo mil e noventa e dois e correlatos do Codigo Civil e doutos suplementos de Vossa Excelência, esperam os Suplicantes seja a ação julgada afinal Procedente, rescindindo-se a escritura de promessa de compra e venda anexa, pelo inadimplemento das obrigações assumidas pelo Suplicado, perdendo o mesmo, em favor dos Suplicantes não só as quantias já pagas, bem como qualquer bemfeitoria porventura executada no terreno, como expressamente foi pactuado, e em consequencia, Reintegrados na posse do imovel, condenado o Réu nas custas e honorários de advogado. — Protestando pelo depoimento pessoal do Suplicado, pena de confesso, testemunhas e demais provas em direito permitidas, dá-se o valor de doze mil cruzeiros e pede deferimento. — Rio de Janeiro, oito de abril de mil, novecentos e cincoenta e três. (a) Moysés Palatnik — advogado número cinco mil, quatrocentos e setenta e qutro. — "A presente petição foi datilografada em duas folhas de papel selado, uma de dois cruzeiros e sessenta centavos e a outra de um cruzeiro, utilizadas de um só lado. — Viam-se coladas duas estampilhas da Taxa Judiciária do valor de quinze cruzeiros, inutilizadas por carimbo. — DESPACHO: "Autuada. Cite-se. — Rio, quatorze-quatro-cincoenta e três. — (a) Euclides Felix de Souza. "Petição de folhas cincoenta e dois: — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel. — José Palatnik, nos autos da ação ordinária que move a Alvaro de Brito, tendo em vista o que certifica o senhor Oficial de Justiça à folhas, que o paradeiro do Réu é incerto e não sabido, requer a Vossa Excelência se digne determinar a expedição de editais, marcando o prazo minimo de vinte dias. — Pede deferimento. — Rio de Janeiro, dezenove de maio de mil, novecentos e cincoenta e três (a) Moysés Palatnik — advogado numero cinco mil, quatrocentos e setenta e sete. — A presente petição foi datilografada em uma folha de papel selado de dois cruzeiros e sessenta centavos. — DESPACHO: "Junte-se à conclusão. — Rio, dezenove Maio novecentos e cincoenta e três. —(a) Rizzio B." — Despacho de folhas cincoenta e três: — "Expeçam-se editais, prazo de trinta dias. — Rio, vinte e um Maio novecentos e cincoenta e três. — (a) Rizzio B." — A fim de que chegue ao conhecimento do citando, fez o doutor Juiz expedir este e mais três de idêntico teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei. — Extraido nesta Capital Federal aos primeiros dias do mês de Junho, do ano de mil novecentos e cincoenta e três.

Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente substituto, o datilografei. Eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão, subscrevo.

Rizzio Affonso Peixoto Barandier

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de noventa (90) dias, ao Espólio de *Antonio Ribeiro Lemos*, passado a requerimento de *Josepha Abichara Lemos*.

NA FORMA ABAIXO: — O Desembargador AUGUSTO SABOIA DA SILVA LIMA, na qualidade de Juiz Relator do processo de AÇÃO RESCISÓRIA numero trezentos e noventa (390) em que é Autora — JOSEPHA ABICHARA LEMOS e réu o ESPOLIO DE ANTONIO RIBEIRO LEMOS.

FAZ SABER aos herdeiros eventuais do finado ANTONIO RIBEIRO LEMOS, para ciência e ver processar a AÇÃO RESCISÓRIA numero trezentos e noventa (390), contra eles proposta por JOSEPHA ABICHARA LEMOS, perante o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, devendo providenciar para defesa de seus interesses dentro do prazo legal, ficando ciente de que o expediente do Tribunal de Justiça é das onze (11) à dezessete (17) horas, todos os dias uteis, exceto aos sabados, que funciona das nove (9) às doze (12) horas, e que a Secretaria do Tribunal é no quarto andar do Palácio da Justiça, à Rua D. Manuel numero vinte e nove (29), tudo na forma da petição e despacho que adiante se seguem: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2|4 — Papel selado. Excelentissimo Senhor Desembargador Vice-Presidente do Tribunal de Justiça. Josepha Abichara Lemos, brasileira, aeroviária, viuva de Antonio Ribeiro Lemos, residente nesta Capital, no Largo do Machado numero oito (8) apartamento numero quinhentos e nove (509) vem, com fundamento no artigo setecentos e noventa e oito (798) letra "c" do Código de Processo Civil, combinado com o artigo cento e noventa e sete (197) numero três (III) do mesmo Código, propôr uma AÇÃO RESCISÓRIA do Venerável ACÓRDÃO da Colenda Quinta Camara Civel, que decidiu pelo não provimento da Apelação Civel numero mil quatrocentos e sessenta e sete (1.467), interposta pelo Juizo da Terceira Vara de Familia, pelos motivos que passa a expôr: — Foi o seu desquite homologado pelo referido Juizo, em vinte e sete (27) de novembro de mil novecentos e quarenta e sete (1947) e confirmado pelo Venerável Acórdão da Egrégia Quinta Camara Civel em quinze (15) de julho de mil novecentos e quarenta e nove (1949), publicado no Diario de Justiça de vinte e sete (27) de julho de mil novecentos e quarenta e nove (1949))documento dois (2), não tendo então havido partilha de bens, por supostamente inexistentes, conforme declaração nos autos. Acontece, porém, que seu marido faleceu em dezoito (18) de abril de mil novecentos e quarenta e nove (1949) (documento três (3), ocorrência essa anterior de três (3) meses à confirmação da respeitavel sentença por este Egrégio Tribunal, mas da qual sómente agora veio a Suplicante a ter ciência. Nessas circunstancias e nula, de pleno direito, a homologação em Segunda Instancia, por isso que já estava dissolvida a sociedade conjugal pelo falecimento de um dos cônjuges, e como o recurso interposto pelo Juizo Singular tem caráter suspensivo, resulta ser nula também a homologação em Primeira Instancia. — A orientação doutrinária e jurisprudencial tem pendido para esse modo de entender, como veremos pelos seguintes pareceres de autoria de ilustres jurisconsultos: — "O óbito de um dos desquitandos antes da homologação do acôrdo na primeira instancia, ou, depois dela, até o pronunciamento do Tribunal de Justiça, faz com que fique prejudicado o desquite, o que decorre de fato de ser personalissimo o direito de pedi-lo, não se transmitindo por herança". (VICENTE DE FARIA COELHO)" O Desquite na Jurisprudência dos Tribunais", páginas quarenta (40). — "De modo que, falecendo um dos cônjuges, não seria possivel decretar o desquite por não ter aplicação, pois a sociedade conjugal já fôra dissolvida por outra causa, qual a morte de um dos seus componentes. E a confirmação da sentença não importa senão na decretação do desquite, em definitivo, desde que o recurso é obrigatório e sem sua decisão os cônjuges permanecerão como se não fossem desquitados". (CARVALHO SANTOS) — "Código Civil Interpretado, Segunda Edição, Volume cinco (5), páginas duzentos e setenta (270). — Inumeros são também os arestos nesse sentido, tendo sentenciado o EGRÉGIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULA em acórdão de vinte e oito (28) de fevereiro de mil novecentos e dezenove (1919): "Falecendo um dos cônjuges antes de ser julgada a apelação ex-oficio, interposta da sentença que homologou o desquite amigável, a ação fica perempta e o Tribunal não pode mais conhecer da dita apelação" (Rev. dos Tribunais — Volume vinte e nove (29), páginas duzentos e oitenta e quatro (284) estabelecendo, do mesmo modo, o Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de Minas gerais, em acórdão de seis (6) de novembro de mil novecentos e vinte e seis (1926): — "Falecendo um dos cônjuges desquitandos, antes de confirmada a homologação do desquite, declara-se extinta a ação" (Revista Forense, Volume quarenta e oito (48), páginas cento e sessenta e dois (162). — O EGRÉGIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL, em acórdão de vinte e quatro (24) de novembro de mil novecentos e quarenta e quatro (1944), confirma igualmente essa orientação, ao decretar: — "Desquite amigável. Falecimento de um dos cônjuges, antes de julgada a apelação ex-oficio pelo Tribunal. E' o caso de considerar prejudicado o recurso". (Apenso ao numero dez (10) do Diario de Justiça de doze de janeiro de mil novecentos e quarenta e cinco, páginas cento e noventa e seis (196) — E, finalmente, o SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, em acórdão da Primeira Turma de trinta (30) de setembro de mil novecentos e quarenta e seis (1946), no Recurso Extraordinário numero dez mil quinhentos e sessenta e sete (10.567), consolida essa juris prudência, ao reafirmar. — "Não se homologa o desquite quando entre a subida da apelação e o seu julgamento falece um dos cônjuges" (Revista Forense, Volume cento e dez (110) páginas cento e quatorze (114). — Por outro lado, na época do pedido de desquite, a Suplicante ignorava a existencia de bens do casal. No entanto, agora, após a morte de seu marido, veio a descobrir que o mesmo adquirira nove (9) lotes de terreno, três (3) na Comarca de Nova Iguaçu e seis (6) na Comarca de Duque de Caxias, todos no Estado do Rio, em data anterior à da homologação do desquite em primeira instancia (documentos quatro (4), cinco (5), seis (6), sete (7), oito (8), nove (9) e dez (10) e, portanto, indevidamente sonegados naquela oportunidade. Por esses motivos requer a decretação da nulidade da sentença homologatória do seu desquite, bem como o cancelamento de sua averbação no Registro Civil para, assim, poder abrir a sucessão legal e entrar na posse dos bens a que tem direito, praticadas, previamente, as formalidades legais, inclusive a citação, por edital, dos herdeiros eventuais, e, por mandado, do representante do Ministério Publico, na pessoa do M.D. Procurador Geral, e do representante da Fazenda Municipal, na pessoa do seu Procurador. — Têrmos em que, dando-se a causa o valor de vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00), para efeito de taxa Judiciária. Pede Deferimento. — Rio de Janeiro, dezenove (19) de julho de mil novecentos e cinquenta e um (1951) (assinado) Milton Barbosa — Advogado Inscrição seiscentos e dezenove (619). — (assinado) Cesne de Azevedo Branco — Advogado Inscrição três mil novecentos e cinquenta (3.950). — Despacho: — A. Prossiga-se. Rio, vinte (20) de julho de mil novecentos e cinquenta e um (1951). — (assinado) Souza Santos. — Carimbo: — Tribunal de Justiça — Distrito Federal — Protocolo. Devidamente selado com sêlos da Taxa Judiciária no valor total de cinquenta cruzeiros e inutilizados por carimbos do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. — DISTRIBUIÇÃO DE FLS. 15v — Distribuida ao Terceiro Grupo. — Rio, três (3) de julho de mil novecentos e cinquenta e dois (1952). — (assinado) Souza Santos — Vice-Presidente DISTRIBUIÇÃO DE FLS. 16 — Distribuido ao Senhor Desembargador Saboia Lima. — Em dezesseis (16) de julho de mil novecentos e cinquenta e dois (1952). — (assinado) Frederico Sussekind — DESPACHO DE FLS. 15v — um (801) do Código de Processo Civil dever ser feita a citação do réu. Na espécie, os réus são os herdeiros eventuais do finado marido da outora. — Para este fim, espeçam-se editais com o prazo de Na forma do artigo oitocentos e noventa (90) dias. Se tiver sido aberto inventário, deverá ser intimado o inventariante. — E' necessário ser junto aos autos a certidão do Venerando Acórdão rescindendos, pois é insuficiente a conclusão do Diário de Justiça, como consta a fôlhas seis (6). — Rio, (11) de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois (1952). — (assinado) A. Saboia Lima. — DADO e passado na Secretaria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos quinze (15) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e três (1953). — Eu, Raimundo Aldo dos Reis, dactilografei. — O referido é verdade e dou fé. — E eu, Paulo dos Santos, chefe de seção, subscrevo e assino — Paulo dos Santos.

JUIZO DE DIREITO DA 2a. VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Edital de notificação com o prazo de 30 dias. Eu, Doutor Sebastião Perez Lima Juiz de Direito da 2a. Vara Civel do Distrito Federal Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faço saber a quantos êste virem que a êste Juizo foi distribuida a petição do teôr seguinte: — Petição — «Exmo. Sr. Juiz de Direito da Vara Civel. A Companhia Imobiliária Nacional, estabelecida nesta cidade à rua 1.º de Março n.º 37, 4.º andar por seu advogado abaixo assinado, com fundamento no artigo 720, do Código de Proc. Civil vem requerer a V. Exa. se digne de ordenar seja notificado a Tancredo Silveira Henriques brasileiro, casado operário domiciliado à rua Ocaibi, s/n. em Realengo, nesta Capital, para ciência de que deve dentro do prazo de 60 dias, pagar à Supte. a quantia de Cr$ 351,90 (trezentos e cinquenta e um cruzeiros e noventa centavos) proveniente de impostos dos exercicios de 1951 e 1952, inclusive juros contados até 31-12-1952, devidos pelo Lote n.º 11, da quadra 16, na Rua Ocaibi, do Bairro de Piraquara, prometido comprar à Supte. pelo Supdo. e devidamente descrito na escritura pública lavrada em 6 de março de 1945, em Notas do 5.º Oficio Livro 937, fls. 88, lançada no Protocolo 5, sob n.º de ordem geral 1.214 e n.º de ordem especial 2.143, sob pena de responder o mesmo pela ação competente onde se pedirá além daquele débito, mais custas e honorários de advogado. Outrossim, porquê o Supdo. nada mais deve da promessa referida, também notifica-se-lhe para no prazo de 60 vir receber a escritura definitiva de compra e venda do mesmo imovel, sob pena de ser o mesmo depositado, respondendo o Supdo. pelas despesas judiciais e custas do depósito, na forma do art. 17, parágrafo único, do Dec-lei, n.º 58, de 10 de dezembro de 1937. Feita a notificação e preenchidas tôdas as formalidades legais, requer a V. Exca. se digne de determinar lhe sejam os autos entregues independente de traslado, pagas as custas, na forma da lei. Nestes têrmos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1953. (a) Leonel Procoro Bezerra Martins. Insc. 1.651. Tel. 43-1365. Advogado. — Distribuida à Segunda Vara Civel em 15 de janeiro de 1953. — Despacho: «A., sim. Rio, 191-53. (a) S. P. Lima". — Despacho de folhas 14:" Defiro o pedido de fls. 13, expedindo-se os editais com o prazo de 30 dias. — Rio, 22-5-53. (a) S. P. Lima". — Em virtude do deferimento, expediu-se o presente com o prazo de 30 dias, e por êle fica notificado o suplicado Tancredo Silveira Henriques, que se acha em lugar incerto e não sabido, de quanto está articulado na transcrita petição, ciente de que êste Juizo tem sua sede no Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel n.º 29, 5.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de maio de 1953. Eu, Eduardo de Castro, escrevente juramentado, o datilografei. E Eu, Valdemar da Mouta Campello, Substituto do Escrivão, o subscrevo em seu impedimento ocasional. (a) Sebastião Perez Lima, sôbre um sêlo de Custas Judiciais do valor de um cruzeiro. Confere. O Escrivão, Valdemar da Mouta Campello, Escrivão Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA — SEGUNDO OFICIO — Edital para ciencia de terceiros interessados na desapropriação do imovel n. 177 da rua General Câmara, de propriedade de Carlos Henrique L. Souza Lopes e outros. — O Doutor Clovis Rodrigues, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública da Justiça do Distrito Federal, etc. — Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo e Cartório do segundo oficio se processaram uns autos de ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Carlos Henrique L. Souza Lopes e outros e referente ao imovel da rua General Câmara n. 177, em os quais foi a expropriante condenada a pagar aos expropriados, a titulo de indenização, a importância de Cr..... 729.250,00 — (setecentos e vinte e nove mil duzentos e cinquenta cruzeiros), correspondente ao principal, mais as custas e honorários de advogado. — E como quiseram os proprietários promover a cobrança do preço da condenação, requereu e lhe, digo, condenação, requereram e lhes foi deferida a expedição do presente com o teôr do qual ficam cientificados possiveis interessados na dita desapropriação para no prazo da lei, alegarem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, quatorze de maio de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Jacy Correa Chernicharo, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Hiram Casares, substituto do escrivão, o subscrevi. — (a) Clovis Rodrigues. Confere com o original o escrivão substituto Hiram Casares.

COMPANHIA TERRITORIAL PALMARES
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social da Companhia, à rua México 148 — 10º andar, grupo 1005, nesta cidade, no dia 5 de Junho de 1953 às 10 horas, para tomarem conhecimento do plano de loteamento de parte da área de suas propriedades em Campo Grande e autorizar a Diretoria assinar o termo de doação de áreas de terrenos para abertura de logradouros públicos, escolas, reserva florestal e alargamento de estradas existentes ou outras áreas exigidas pela Prefeitura.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1953.

CIA. TERRITORIAL PALMARES
Armando Vidal Leite Ribeiro
Presidente
Jorge Vidal Leite Ribeiro
Dir.-Gerente

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — Cartório do Primeiro Oficio — Edital de praça para venda e arrematação, do imovel sito à rua São Rafael, 23, antigo 3 na Tijuca, freguesia do Engenho Velho — Na forma abaixo: O Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal etc. — Faz saber, a quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 3 do mês de junho às 16,30 horas, levará a público leilão de venda e arrematação a quem mais oferecer, o prédio e respectivo terreno de dois pavimentos, à rua São Rafael, 23 antigo 3, na Tijuca, Freguesia Engenho Velho de feitio de platibanda, tendo de frente no 1º pavimento, 2 mezaninos e 1 porta, e, no pavimento superior 2 portas com sacadas de ferro e varanda ladrilhada e forrada com 6 portas; Construção de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e coberto de telhas; construção de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e coberto de telhas; divide-se o 1º pavimento, em três salas, quarto, hall da escada, copa, cozinha, banheiro e privada e um comodo parte assoalhados e parte ladrilhados, e o pavimento superior, em 2 salas, 4 quartos, forrados e assoalhados e banheiro completo ladrilhado. No terreno existe uma garagem que mede 3,60 de largura 6,00 de comprimento. Dimensões do terreno: — mede de largura na frente 15,80, igual largura na linha dos fundos, e, de comprimento por ambos os lados 40,00. O imóvel acima descrito é de propriedade do espolio de Leontina de Magalhães Novais, que se processa regularmente por este juizo, Cartório do 1º Oficio. O preço da venda e arrematação, será de 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil cruzeiros): e a venda será feita a dinheiro á vista ou com fiador idoneo, que garanta em Juizo, comissão do Porteiro, custas judiciais e laudemus se devido for e mais a taxa judiciária de 1 % (um por cento). Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de maio de 1953. Eu, José Braga, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Manoel Braga escrivão substituto, subscrevo, no impedimento ocasional do escrivão. (a.) — João Henrique Braune. — Está conforme: o escrivão substituto. Manoel Braga.

(Continua na página 11)

BAR E SORVETERIA AVENIDA
RODA & SILVEIRA
AVENIDA AMARAL PEIXOTO
(Edifício Sul-América)
Fone 2-2785 — Niterói
REFEIÇÕES À MINUTA
COZINHA DE 1.ª ORDEM
FREQUÊNCIA SELECIONADA
BEBIDAS FINAS
SORVETES E CHARUTARIA
Diplomada
pela consagração pública

RISOLETA E MINOCHINO

As melhores indicações nas eliminatórias dos novos — Tem excelente exercício a defensora das côres do «Stud» Peixoto de Castro — Gladio trabalhou bem — A corrida de amanhã em desfile

Bem interessante está o programa para a corrida de amanhã na Gávea. Oito provas compõem o "meeting" destacando as duas provas reservadas aos produtos da nova geração.

A carreira inicial é uma das citadas carreiras. Destinada a ala feminina, tem na parelha Resedá e Risoleta, as forças absolutas. Risoleta que trabalhou 1.400 em 89" 3|5 com ótima ação, defenderá o nosso palpite ficando a companheira na posição imediata. Gerbera é das restantes alistadas que conta com algumas possibilidades.

• • •

Pelo que correu frente a Talefe, Anassu é a força da prova seguinte. Bem situado no percurso e ostentando bom estado, só deverá temer a presença de Esporte. Os demais pouco devem pretender.

• • •

E' de corrida na pista de areia o castanho Aldebaran. Outro dia em pista adversa cumpriu destacada atuação frente a Egil. Agora em melhor estado e numa turma a feição, é a nosso ver a melhor indicação. Entre New York e a trinca numero cinco, está o segundo colocado.

• • •

Na melhor prova da tarde, Minochino ganha ligeiro destaque sobre os demais alistados. Vem o pupilo de C. Pereira de corridas regulares e agora deverá deixar a classe de perdedores. O segundo lugar parece estar entre Chimarrão e o estreante Jacquard.

• • •

C.G.T., Santorb e Good Friend, deverão reunir a preferencia do publico apostador na carreira que segue. A primeira que vem de escoltar Ornato parece ser a melhor indicada. Todavia, Good Friend, baixando de turma poderá adiar suas pretensões.

• • •

Holometro, Gladio, Recruta e Hale, prometem interessante desfecho na carreira seguinte. Gladio, trabalhou em otimas condições, passando 1.400 em 90"3|5. E' ele o nosso escolhido com Recruta na posição imediata.

• • •

Tem corrido com espantosa regularidade o tordilho Ituano, e que o credencia muito para obter novo êxito nas pistas. No entanto, não será facil a sua tarefa em bater Origon, que voltou para a sua turma, mas levará uma carga elevada. Optamos por Ituano com Origon na dupla.

• • •

Volta firme o castanho Fidalgo, e numa companhia que muito lhe agrada. Julgamos o pensionista de Nelson Gomes, a melhor indicação da prova final. Como seus principais antagonistas escolhemos Tuparahy e Barran.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA — SEGUNDO OFICIO — Edital com o prazo de 10 dias para conhecimento de terceiros interessados na desapropriação do imovel n. 8-10 rua Amoroso Lima, de propriedade de José Pinto Duarte. — O Dr. Clovis Rodrigues, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc. — Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo e cartório do Segundo Oficio se processaram uns autos de desapropriação do imovel número 8-10 rua Amoroso Lima, movidos pela Prefeitura do Distrito Federal contra José Pinto Duarte, em os quais foi a expropriante condenada a pagar ao expropriado, a titulo de indenização, a quantia de Cr$...... 2.126.955,00. E como queira o expropriado promover a execução do julgado e receber o preço da condenação, requereu e este Juiso deferiu a expedição do presente pelo teor do qual ficam cientificados terceiros interessados para no prazo da lei alegarem o que fôr de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos será o presente afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 29 de maio de 1953. Eu, Hiram Casares, escrivão substituto, o dactilografei e subscrevo. (a.) Clovis Rodrigues.— Confere com o original. — O escrivão substituto. Hiram Casares.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL ESCRIVAO: RAYMUNDO DE MONTE ARRAES

E D I T A L

de citação, com o prazo de trinta dias, à Alice Alves de Oliveira, na forma abaixo:

Doutor AUGUSTO MOURA, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal,

FAÇO SABER que por este Juizo e cartório do Escrivão que este subscreve, se processam os autos da ação ordinária movida por José Palatnick e sua mulher contra Alice Alves de Oliveira, nos quais, por parte dos autores foi dirigida a este Juizo a petição que se segue:

PETIÇAO — FLS. 130

"Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Civel —— José Palatnick nos autos da ação ordinaria que move a Alice Alves de Oliveira, tendo em vista a certidão do Senhor Oficial de Justiça de folhas, de que não citou a ré por ser incerto e não sabido o seu paradeiro, requer a Vossa Excelencia se digne mandar expedir editais, na forma da lei. P. Deferimento. Rio de Janeiro, seis de maio de mil novecentos e cinquenta e três. Moysés Palatnick inscrição cinco mil quatrocentos e setenta e sete. Despacho: Nos autos. Rio, sete-cinco-cinquenta e três. A Moura".

DESPACHO — Fls. 130

"Cite-se por editaes. Prazo trinta dias. Rio, onze-cinco cinquenta e três. A. Moura".

PETIÇAO — Fls. 2

"Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel: José Palatnik e sua mulher brasileiros, casados, proprietários, por seu advogado infra-assinado (procuração anexa) vem, respeitosamente a Vossa Excelencia, expôr e requerer o seguinte: 1) que, os suplicantes prometeram vender a dona Alice Alves de Oliveira, brasileira, viuva, costureira, residente e domiciliada nesta cidade à Avenida Visconde de Albuquerque duzentos e noventa e cinco, o imóvel objeto da presente, e adiante descrito, o lote de terreno de sua propriedade designado por lote numero duzentos e trinta e nove, sito à rua projetada "C" hoje rua Taquarichim a trezentos e sessenta e três metros da esquina par da Estrada do Areal, Freguezia de Irajá nesta cidade (escritura anexa) pelo preço de Cr$ .. .. 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) recebendo, os suplicantes no ato da assinatura da referida escritura de promessa de venda, a quantia de Cr$ .. .. 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros) em moeda corrente e os restantes Cr$ 46.500,00 (quarenta e seis mil e quinhentos cruzeiros) acrescidos de juros "Tabela Price" representados por cento e vinte notas promissórias de Cr$ 620,00 cada uma, emitidas pela suplicada dona Alice, em favor dos suplicantes, venciveis mensal e sucessivamente a primeira em cinco de julho de mil novecentos e cinquenta e dois e a ultima em cinco de junho de mil novecentos e sessenta e dois; 2) que, a suplicada, desde logo, demonstrou sua má-fé, não resgatando no vencimento a primeira nota promissória, bem como todas as subsequentes perfazendo até esta data a quantia de Cr$ .. 6.200,00 alem de estar em débito com o imposto territorial; 3) que, nos termos da escritura anexa, ficou expressamente pactuado: "se rescindirá por falta de pagamento de qualquer das ditas promissórias independente de aviso, notificação, interpelação judicial ou extrajudicial, perdendo a outorgada em favor dos outorgantes não só a importancia ora paga em dinheiro como tambem as demais quantias pagas pelo resgate das promissórias já vencidas e as benfeitorias feitas no terreno"; Ora, deixando a suplicada, como de fato deixou, de resgatar dez notas promissórias, motivou a rescisão, não só contratual, como ainda preceituada no artigo mil noventa e dois, do Código Civil que em seu paragrafo unico dispõe: " a parte lesada pelo inadimplemento pode requerer a rescisão do contrato com danos e perdas". Por isso, desde já põe os suplicantes à disposição deste Juiz as cento e vinte notas promissórias em seu poder, a fim de que sejam afinal restituidas a suplicada, depois de julgada procedente a presente ação ordinaria, e rescindida a escritura de folhas. Do expôsto, requerem a citação da suplicada supra, qualificada para contestar o presente feito, no prazo da lei, pena de revelia. Invocando, ademais, o artigo mil noventa e dois e correlatos do Codigo Civil, e doutos suplementos de Vossa Excelencia, esperam a procedencia desta, rescindindo-se a escritura de promessa de compra e venda anexa, pelo inadimplemento das obrigações assumidas pela suplicada, perdendo a mesma, a quantia paga e benfeitorias porventura realizadas no terreno, como expressamente foi pactuado e em consequencia, reintegrados na posse do imóvel condenada a ré nas custas e honorarios de advogado. Protestando pelo depoimento pessoal da suplicada, pena de confesso, e demais provas em direito permitidas, dá-se o valor de Cr$ 6.200,00 para os devidos efeitos fiscais, e P. deferimento. Rio de Janeiro, quinze de abril de mil novecentos e cinquenta e três. Moysés Palatnik inscrição cinco mil quatrocentos e setenta e sete.

Distribuição: Corregedoria da Justiça — Ao Quarto Oficio de Distribuidor — D. à Quinta Vara Civel — Em dezesseis de quatro de mil novecentos e cinquenta e três (assinatura ilegivel). — DESPACHO: A. à conclusão. Rio, vinte-quatro-cinquenta e três. A. Moura.

Nesta conformidade é expedido o presente edital, pelo qual fica citada dona Alice Alves de Oliveira, para responder aos termos da ação, ficando ciente de que este Juizo funciona no Quinto Andar do Palacio da Justiça, à rua D. Manoel vinte nove, onde poderá apresentar a defesa que tiver, querendo, no prazo legal, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Brasilia Hanke, Escrevente Auxiliar, extral. E eu, Nictherolino de Castro Lameira, Substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. (a) Augusto Moura. Está conforme.

Nictherolino de Castro Lameira

Substituto

Corridas de Amanhã

PRIMEIRO PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 65.000,00.

		Ks.	
1—1	Gerbera	1	54
2—2	Goiano	4	54
3—3	Emely	5	54
4—4	Resedá	2	54
"	Risoleta	3	54

SEGUNDO PAREO — AS 14,00 HORAS — 1.300 METROS Cr$ 40.000,00.

		Ks.	
1—1	Anassu	1	51
2	Felino	3	51
2—3	Esporte	4	54
4	Ambu	6	51
3—5	Fair Beagle	8	54
6	Aningas	2	54
4—7	Neva	5	54
8	Batréco, ex-Ranulfo	7	54

TERCEIRO PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	
1—1	New York	5	56
2—2	Aldebaran	3	56
3—3	El Negrito	6	50
4	Prédica	2	54
4—5	Elevi	7	56
"	Sarilho	4	56
"	Manicoré	1	56

QUARTO PAREO — AS 15,00 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	
1—1	Regulo	6	54
2—2	Jacquard	2	54
3	Minochino	5	54
3—4	Mister Skelton	7	54
5	Vencimento	4	51
4—6	Chimarrão	3	54
"	Regio	1	54

QUINTO PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	
1—1	Good Friend	7	58
2	Theophilo	9	58
2—3	C. G. T.	1	50
4	Zé Gaucho	5	58
3—5	Brunito	4	58
6	Childerico	2	52
4—7	Santorb	8	58
8	Pirajui	3	58
9	Tartaro	6	58

SEXTO PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	
1—1	Holometro	1	56
2	Orissimo	7	54
2—3	Gladio	8	60
4	Ornato	10	56
5	Letrado	6	54
3—6	Recruta	3	56
3—7	Brunito	5	52
8	Hale	11	60
4—9	Macedonia	9	50
10	Maratimba	4	54
"	Camal Pachá	1	52

SETIMO PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00.

BETTING

		Ks.	
1—1	Ituano	7	56
2	Hollywood	5	52
2—3	Arroz Amargo	1	54
4	Islete	4	56
3—5	Crato	3	56
6	Incendiário	9	52
7	El Toro	6	54
4—8	Origon	8	60
9	Don Euvaldo	2	56
"	Cabo Frio	10	52

OITAVO PAREO — AS 17,00 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	
1—1	Tuparay	9	54
2	Damarena	11	58
3	Horeb	7	52
2—4	Fidalgo	4	58
5	Igino	5	58
6	Oluap	1	54
3—7	Barran	8	58
8	Nilo	6	58
9	Trigger, ex-Faroledo	12	52
4-10	Blue Moon	10	58
11	Eton	2	60
"	Lys	3	54

Programa de sábado

PRIMEIRO PAREO — AS 13,40 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 50.000,00.

		Ks.	
1—1	Piracema	2	54
2—2	Yasmin	4	54
3—3	Rendeira	5	54
4	Romã	3	54
4—5	Risoleta	6	54
"	Revoada	1	54

SEGUNDO PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.000 METROS — Pista de grama — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	
1—1	Camocin	6	54
2—2	Mister Academico	7	54
3	Firebolt	3	54
3—4	Ever Night	2	54
5	Minochino	4	54
4—6	Capiocribe	5	54
"	Cadeado	1	54

TERCEIRO PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00.

		Ks.	
1—1	Scollops	1	51
2—2	Gold Fox		54
3—3	Cabulete	4	54
4	Eager	2	54
4—5	Jangol	3	54
6	Mister Rio	6	54

QUARTO PAREO — AS 15,00 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	
1—1	Heru	4	55
2—2	Obstinado	3	55
3—3	Quidam	5	55
4	Tejucupapo	6	55
4—5	Marco	2	55
6	Jonsion	1	55

QUINTO PAREO — BARÃO DA VISTA ALEGRE — (HANDICAP ESPECIAL) — AS 15,30 HORAS — 1.600 METROOS — Cr$ 69.000,00.

		Ks.	
1—1	Grey Girl	2	60
2	Origon	8	52
2—3	Reveur	5	57
4	Astro de Ouro	4	54
3—5	Finger Grass	3	52
6	Inshalla	7	54
4—7	El Banderin	1	51
"	Duc d'Anjou	6	53

SEXTO PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.400 METROOS — Cr$ 50.000,00.

(BETTING)

		Ks.	
1—1	Bravata	5	55
2	Eny	3	55
2—3	Dindymon	6	55
4	Baviera	9	55
5	Magnifica	1	55
3—6	Jones	8	55
7	Carahybas	7	55
8	Albira	4	55
4—9	My Dear	11	55
10	Guria	10	55
"	Augura	2	55

SETIMO PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00.

(BETTING)

		Ks.	
1—1	Charuto	2	54
2	Espadarte	7	60
3	Bergamota	6	58
2—4	Chumbo	11	58
5	Peteim	9	52
6	Embetara	1	52
3—7	Tarascon	4	54
8	Jeruqui	10	56
9	Waldorf	5	56
4-10	Loio	13	56
11	Creoulo	3	54
12	Monte Alegre	12	54

OITAVO PAREO — AS 17,00 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 50.000,00.

(BETTING)

		Ks.	
1—1	Bon Conselho	6	55
2	Banzé	9	55
2—3	Maktub	7	55
4	Brincador	3	55
5	Lightning	4	55
3—6	Manolete	5	55
7	Marius	8	55
8	Aclaro	1	55
4—9	Boca Calada	11	55
10	Energy	2	55
11	Quiá	10	55

Programa de domingo

PRIMEIRO PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Pêso: 56 quilos — Ancora, Hacienda, Navarra, Indayá, Sierra Madre e Eledol.

SEGUNDO PAREO — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — Pêso: 55 quilos — Qualá, Oceanus, Bom Nome, Filão de Ouro, Ituassu, Seixo e Sereno.

TERCEIRO PAREO — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — Pêso: 55 quilos — Marsala, Hilanilza, Baracca, En-tout-cas, Al Quiba, Bamba, Sarinha e Blond Doll.

QUARTO PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Pêso: 54 quilos — Grandiflora, Garka, Miss Platina, Morena Rica, Pantéa, Sunmaid, Hepar e Glorianda.

QUINTO PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Presidente 50, Mengo 57, Duc d'Anjou 61, Marshall 52, Acropole 50, Ramon Novarro 50.

SEXTO PAREO — 1.500 metros Cr$ 40.000,00 — Mon Petit 52, Cheque 52, Frania 50, Curragh 54, Crosby 52, Corregio 52 e Naughty Boy 52.

SETIMO PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Scarface 52, Mitra 50, Holywood 54, Caipira 54, Maco 52, Albardão 52, El Matachin 52, Attacker 54, Carinhoso 52, Jaborandi 60, Noviço 52, Lobella 50, Lord Polar 56 e Albornoz 52.

OITAVO PAREO GRANDE PREMIO PREFEITURA MUNICIPAL — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — Sahib 58, Solano 58, Retang 58, Panther 58, Grey Girl 51, Ombu 54, Do Well 58, Platina 51, Porfio 53, Reveur 58 e Homero 53.

NONO PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Sonhador 54, Melodia Portena 50, Elanut 50, Indiscreto 54, Cangapé 52, Marroquino 56, Baiano 52, Coraliaco 60, Guambi 56, My Prince 56, Cataguá 54, Dingo 60 e Dança 56.

PAREOS DOS BETTINGS: SETIMO — OITAVO E NONO

Sete páreos equilibrados em Corrêas

No Hipodromo de Corrêas, teremos hoje, mais uma reunião cujo programa está formado por sete páreos equilibrados, destacando-se a sexta carreira.

Eis o programa montarias e nossos palpites.

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00 — AS 13,00 HORAS.

		Ks.
1—1	Sapita, I. Gama	55
2	Dolorena, P. Tavares	56
2—3	Duna, M. Henrique	56
4	Viraluz, X X	54
3—5	Joncho, S. Assis	56
6	Belinho, E. Silva	54
4—7	M. Prosa, R Campanario	58
8	Bomboni, J. Marins	55
9	Geleia, J. Baffica	61

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — AS 13,35 HORAS.

		Ks.
1—1	Baldoméro, S. Assis	50
2	Carinhoso, B. Cruz	52
3	Dinon, Red. Filho	56
2—4	Ocol, R. Martins	54
5	Repentino, C. Calleri	56
"	Afra, E. Furquim	50
3—6	Kacy, L. Vieira	54
7	Borlantim, X X	50
"	Happy Boy, X X	50
4—8	Fogo Bravo, M.Henrique	58
9	Letrado, N. Pereira	53
10	Incendio, X X	54
"	Camal Pollá X X	50

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00 — AS 14,10 HORAS

		Ks.
1—1	Santorb, A. Rosa	57
2	Bruce, A. Nascimento	54
"	Damarena, E. Silva	53
2—3	Lincoln, C. Brito	58
4	Mistico, J. Marinho	58
"	Q. Fontes, R. Martins	54
3—5	Cainana, O. Moura	55
6	Jambo, E. Barreto	54
7	Sapé, J. Baffica	54
4—8	Julitá, A. Brito	56
9	Encantada, A. G. Silva	59
10	Ala Sola, F. Machado	54
"	Eton, X X	60

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — AS 14,45 HORAS.

		Ks.
1—1	Harinha, A. Brito	48
2	Bergamota, X X	56
2—3	Lamego, XX	50
4	Warwick, M. Henrique	52
3—5	Mineapolis, Domingues	54
6	Tiberius, G. Almeida	48
7	Funiculi, P. Fernandes	58
4—8	Ojeriza, R. Martins	52
9	Escalonia, C. Brito	
10	Tartaro, X X	[illegible]

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — AS 15,20 HORAS.

		Ks.
1—1	Intermezzo, J. Marins	56
2	Canindé, W. Oliveira	56
"	Esporte, A. Rosa	56
2—3	Panqueca, C. Brito	56
4	Dinon, X X	50
"	Itamogi, X X	48
5	Fulano, R. Martins	56
3—6	Tatico, A. Reis	54
"	Maruquinha, X X	48
7	Futurista, J. Baffica	50
"	Elegal, X X	54
4—8	Cravo Lindo, X X	52
"	Lyonora, XX	58
9	G. Sunders L. Domingues	56
10	Flezelá, M. Henrique	54

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 14.000,00 — AS 16, HORAS.

		Ks.
1—1	Espumoso, XX	58
2	Hale, J. Baffica	50
2—3	Populacho, A. Reis	52
4	Fogata, XX	55
3—5	Grey Boy, O. Moura	56
6	Mustafá, C. Calleri	50
"	Araruama, X X	50
4—7	Descamisado, Fernandes	50
8	Crosby, B. Cruz	58
"	Lumiar, L. Domingues	56

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — AS 16,40 HORAS.

		Ks.
1—1	Heda-hu, I. Pinheiro	56
2	Visão, J. Baffica	50
"	Aningas, J. Marins	56
2—3	Mandu, W. Oliveira	52
4	Tempo Feio, E. Silva	54
"	Ever Friend, M. Henrique	52
3—5	Mondrongo, P. Souza	52
6	Lys, X X	52
7	Lincoln, C. Brito	50
"	Montenegro, X X	48
4—8	Mahon, L. Domingues	54
9	Alvacento, J. Baffica	51
10	Be mVista, L. Vieira	49
"	Cheta, G. Donato	54

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,00 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Geleia
Repentino
Ojeriza
Esporte
Crosby

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Geleia — Dolorena — Joncho	— 14
Repentino — Letrado — Kacy	— 24
Santorb — Ala Sola — Q. Fontes	— 14
Ojeriza — Bergamota — Escalonia	— 14
Esporte — Lyonora — Panqueca	— 14
Crosby — Espumoso — Mustafá	— 14
Heda-hú — Tempo Feio — Cheta	— 12

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE K

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer no sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diàriamente o cupão publicado em nossa primeira página:

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142: ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 4 de julho de 1953.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1.º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires 113 — Telefone 52-8888 e 52-9112 e filiais: à rua dos Andradas, 59 — 2.ª loja — telefone 23-4445; à rua da Alfandega, 159 — Telefone 43-4474 — em Niterói, à rua da Conceição, 13 — Telefone 20-597;

2.º — 1 Máquina de Costura no valor de Cr$ 4.000,00;

3.º — 1 Colchão de Molas Pluma no valor de Cr$ 2.000,00.

4.º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de Cr$ 1.500,00;

5.º — 1 Bicicleta Hercules no valor de Cr$ 1.350,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes **corridos e não premiados** concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa, e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série K poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada Série K.

Para evitar equívocos, avisamos mais uma vez que a troca de bilhetes corridos sòmente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à Rua Teófilo Otoni, 142. Nos pontos de trocas existentes em vários locais **da cidade, como bancas de jornais** e casas comerciais, não será feita, em hipotese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5% NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", à rua da Assembléia, 50, 54 a 60; à Avenida Copacabana 557 e rua Gonçalves Dias, 39; CASA STELLA, à Avenida Marechal Floriano, 96; CASA NILZA à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; e SAPATARIA NOVA ERA, à avenida Gomes Freire, 37 a 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5% de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5% nas compras até Cr$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importancia deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vezes totalizar a importancia comprada, tomando como base a importancia de Cr$ 50,00 para cada bilhete, o qual sòmente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. também darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59, — 2.ª loja: rua da Alfandega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o unico portanto que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

E' o unico também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 748; Casa Terezinha, à rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Bazar, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá, 708-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 28-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria N. S. Aparecida, à rua Barão de Mesquita, 986; Panificação e Confeitaria Saleto, à rua Catumbi, 84; Panificação e Confeitaria D'Ouro Ltda., à rua Lobo Júnior, 1868-A; Farmácia Brasil, à rua Uranos, 1030; Farmácia César, à rua Araçatuba, 14 e 17; Casa Ideal Machado, à rua São Clemente, 84 e em tôdas as bancas de jornais.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 4 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITO DE AVISO PREVIO
Retiradas mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retiradas mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.997
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Patria n. [illegible]
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.[illegible] sobreloja
GLORIA	Rua do Catete n. 228-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 349
SAUDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 9.ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — R. D. MANOEL 29 — 5.º. Edital de citação, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: O Dr. Oduvaldo José Abritta, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 9.ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil — Faz Saber a todos os que virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem que a este Juizo foram distribuidos os autos da ação cominatória requeridos por Serafim Marques contra Charles W. Armstrong e sua esposa Enrica Fonta Armstrong, a quem se cita, com o prazo de 30 dias, para ciencia da petição, distribuição e despacho adiante transcritos: Petição inicial — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Serafim Marques, português (portador da Carteira de Estrangeiro Modelo 19, nº 40822), casado, residente à rua D. Mariana 67, nesta cidade, vem na forma do art. 302 — XII — Do Cod. Proc. Civil, propor a presente ação cominatória, contra Charles W. Armstrong e sua esposa Enrica Fonta Armstrong, proprietarios, de domicilio desconhecido pelo Autor, e contra Jardim Vidigal Imobiliária Ltda., estabelecida à Praça Mauá 7, 18º andar, nesta cidade, como representante legal dos RR. conforme procuração com poderes ilimitados e irrevogaveis, devidamente lavrada no Cartório do 1º Oficio de Notas, L. 413, fls. 200, em 22-7-1937, pelos motivos que passa a expor: 1 — Que, em data de 14 de maio de 1925, os RR prometeram vender, pelo contrato de promessa de venda (anexo) a Carl Haring os lotes ns. 116, 125 e 126 que possuiam na Chácara do Vidigal, medindo os 3 lotes 30 mts. de frente e fundos por 40 de extensão em ambos os lados, pelo preço ajustado de Cr$ 16.200,00; 2 — Que, com data de 27 de outubro de 1934, o Snr. Carl Haring transferiu «com todos seus direitos e obrigações» (sic) o dito contrato de promessa de venda Otto Haase, com a presença e concordância dos R. R. [illegible] W. Armstrong e Sra. 3 — Que, em data de 13 de abril de 1948 o sr. Otto Haase transferiu «com todos seus direitos e obrigações» (sic) o referido contrato de promessa de venda ao Autor, sr. Serafim Marques, transação esta efetuada com a presença e concordância de Charles W. Armstrong e Sra. já então devidamente representados por Jardim Vidigal Imobiliária Ltda., conforme concordância em 4.1.48 na referida transferencia (contrato anexo pag. 2); 4 — Que, Jardim Vidigal Imobiliária Ltda. adquiriu de Charles W. Armstrong e Sra. por escritura de venda e compra lavrada no 1º Oficio de Notas a fls. 46 do L. 832, em data de 22 de julho de 1937 os terrenos remanescentes dos «Antigos Tillos do Vidigal, terras de ponta-Grossa o Sobradinho incluidos na chamada Chácara do Vidigal" (Escritura anexa), ficando pelos termos da dita escritura «obrigados a respeitar os contratos de promessa de venda feitos pelos vendedores» (os RR), cabendo a «Jardim Vidigal Imobiliária Ltda», a obrigação de assinar as ditas escrituras definitivas de venda, não só por força da aquisição acima como tambem em vista dos termos da procuração (anexa), já enumerada; 5 — Que, os lotes em tela já estão inteiramente pagos, com quitação dada por Charles W. Armstrong e Sra. em 1º de abril de 1935, conforme se verifica do último recibo de prestações de n. 120 (anexo); como tambem o Autor satisfez todos os pagamentos devidos, tendo legalizado tudo, conseguido planta e inscrição propria para os lotes que adquiriu e pagou na P. D. F. os impostos atrasados desde o ano de 1937 (15 anos) portanto, ou seja a quantia de Cr$ ... 13.800,00 devida pelos referidos lotes de ns. 116, 125, 126 (Guia da P.D.F. do ano de 1952 anexa), providenciou tambem o Autor o devido registro do referido contrato de promessa de venda, em seu nome, no 2º Oficio do Registro Geral de Imoveis, nº de ordem 13 (fls. 40 do Lº auxiliar — 8) que tambem se acha registrado pelo 2º Oficial do Registro de Titulos e documentos (21-12-42), estando portanto tudo legalizado e de conformidade com o que fora estabelecido; 6 — Que, estando portanto o Autor com toda a documentação em perfeita ordem, de posse, há mais de 5 anos real e absoluta do imovel em vista mesmo de toda a Jurisprudencia existente no que diz respeito ao Registro Geral de Imoveis, com os impostos em dia, nada devendo à que titulo e a quem quer que seja, e necessitando da escritura definitiva de compra e venda para tanto providenciou o preenchimento das guias de transmissão, e, quando as mesmas foram levadas aos «transmitentes» que não foram encontrados, e posteriormente, então, ao Jardim Vidigal Imobiliária Ltda., para a devida assinatura, esta foi-lhe negada. O Autor por diversas vezes procurou os suplicados vindo estes negando-se sistematicamente e com evasivas a assinar as ditas guias de transmissão e consequentemente a escritura definitiva de compra e venda, o que vem trazer serio embaraço e prejuizo ao Autor; 7 — Que diante do exposto, requer a V. Excia. se digne mandar intimar por edital os suplicados Sr. Charles W. Armstrong e Snra. visto encontrarem-se em endereço incerto e não sabido, e, em caso não se manifestarem determine V. Ex. por fôrça da Lei, a assinatura das guias de transmissão e posteriormente da escritura definitiva de compra e venda e o que mais se tornar necessário para perfeita legalização da transação; e sejam intimados também seus representantes legais Jardim Vidigal Imobiliaria Ltda., com escritorio à Praça Mauá 7, sala 1.717, para no prazo de 10 dias, a partir da citação inicial assinar as necessarias guias de transmissão e posteriormente a escritura definitiva de compras e venda, sob pena de multa de Cr$ 500,00 diários que suceder à negativa do recebimento no caso de ser contestada a ação e prosseguir o rito ordinário, além da multa já pedida, custa, honorários, e demais cominações legais, sendo afinal julgada procedente a presente ação cominatória. Protesta por todos os generos de provas permitidas em direito depoimento pessoal dos suplicados sob pena de confesso testemunhal, pericial, e juntada de documentos consoante determina o art. 159 do Codigo Processo Civil do § unico. Para efeito da taxa judiciaria dá-se à presente o valor de Cr$ 60.000,00. Nestes termos P. Deferimento — Rio de Janeiro, 6 de Maio de 1953 — a) —Jorge Leitão da Cunha — Adv.º Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 2º Oficio de Distribuidor. D. à 9a. Vara Civel — Em 11-5-1953 — a) ilegivel — Despacho fls. 25-v. Expeça-se o edital pedido na inicial, com o prazo de 30 dias. Em 26-5-53 — a) Abritta» — Em virtude do que se passou o presente edital que vai afixado na forma do costume e enviado à publicação na imprensa, constando de ambos que este Juizo funciona à rua D. Manoel 29 — 5º — Palacio da Justiça — O que cumpra na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 27 dias do mês de maio do ano de 1953 — Eu, a) — Maria Carmem M. Amaral — Escrevente juramentado datilografei. E eu, a) Lasmar Antonio substituto, Escrivão a subscrevi — a) Oduvaldo José Abritta Está conforme. O Escrivão Substituto — **Lasmar Antonio.**

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL — Edital de citação, com o razo de 30 dias na forma abaixo: O Dr. Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara do Distrito Federal, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita Manfredo Cavalcanti de Albuquerque, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência do que foi requerido por Artur Pires, nos autos de ação executiva que move contra o mesmo, bem como a Joabe Felipe Correa, e ao qual a exequente, requereu em sua petição inicial, o pagamento em 24 horas, da importância de Cr$ .... 106.000,00, além dos juros de mora, custas acrescidas e que acrescerem até final execução de sentença, tudo de conformidade com petição, distribuição e demais peças abaixo transcritas, ciente outrossim, de que este Juizo funciona à rua D. Manoel n. 29 — 5º. Palácio da Justiça — Petição inicial fls. 2/3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel — Artur Pires, português, casado, proprietário, portador da Carteira de Identidade número 814.315-SRE, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Paraiba 14, quer propor contra Manfredo Cavalcanti de Albuquerque, brasileiro, casado, do comércio, residente a Licinio Cardoso 235, casa 33, e Joabe Felipe Correa brasileiro, casado, industrial, que usualmente se assina J. F. Correa, encontrado a rua Pereira de Almeida 51, tambem nesta cidade, a presente ação executiva, com base no art. 298, XIII, do Cod. de Proc. Civil, pelos motivos que passa a expor: 1 — O suplicante é credor dos suplicados, pela importância de Cr$ 106.000,00 representada pela inclusa nota promissoria, emitida pelo primeiro nomeado e avalizada pelo 2º. — 2 — Acontece que, apesar de há muito vencida a divida e não obstante os esforços envidados para a cobrança amigavel, o certo é que o suplicante até hoje não conseguiu embolsar a importancia do débito. — 3 — Pelo que o suplicante se vê na contingência de propor a presente ação e requerer, consequentemente, a citação dos suplicados, para que, em 24 horas, paguem a importância reclamada e custas ou nomeiem bens à penhora, suficientes e livres, sob pena de, não o fazendo e decorrido o prazo aludido, serem penhorados tantos de seus bens quantos bastem para a solução do principal, custas e honorarios de advogado, prosseguindo-se nos termos do art. 301 do Código de Processo para que, afinal, seja a ação julgada procedente, subsistente a penhora e condenados os suplicados nas custas e honorários de avogado. Rio de Janeiro, 24 de março de 1953 — advogado 1486 — Valor Cr$ 110.000,00. — Provas que indica: depoimento pessoal dos suplicados, inquirição de testemunhas e pericia gráfica, se necessário. a) Francisco de Araujo Cunha. — Distribuição: Corregedoria da Justiça. — Ao 1º Oficio de Distribuidor. — D. A Sexta Vara Civel. — Em 25 de 3 de 1953. — Assinatura ilegivel). — Despacho: A. juntos os titulos em original, a conclusão. Rio, 30-3-53. — a) N. R. Alves. — Despacho fls. 10. Cite-se. — Rio, 27-4-53. — a) N. R. Alves. — Certidão de fls. 13-v. Certifico e dou fé que, em cumprimento ao mandado retro, me dirigi à rua Licinio Cardoso, n. 235, casa 33 e, sendo aí, fui informado que o suplicado Manfredo Cavalcanti de Albuquerque dali se mudara há cerca de mais de ano, residindo na referida casa o Sr. João José Leal Arnaud, que não me soube informar qual o atual paradeiro do referido suplicado que é incerto e não sabido, razão porque não o citei. — Rio de Janeiro, 6 de maio de 1953. — O Oficial de Justiça — a) Cyrenio Moreira. Petição de fls. 13: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Sexta Vara Civel — Artur Pires, nos autos da ação executiva que move contra Manfredo Cavalcanti de Albuquerque e Joabe Felipe Correa, porque não tenha sido possivel citar o primeiro suplicado que se encontra em lugar incerto e não sabido, como certifica o Sr. Oficial de Justiça, vem requerer a V. Excia. que a mesma se faça por editais, com o prazo que for fixado. Rio de Janeiro, 29 de abril de 1953. — a) Francisco de Araujo Cunha — advogado. Despacho: Nos autos. — Rio, 14-5-1953. — a) N. R. Alves. — Despacho fls. 14. — Faça-se a citação com o prazo de 30 dias Rio, 18-5-53. — a) N. R. Alves. Em virtude do que, se expediu o presente edital e mais 2 de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 26 dias do mês de maio de 1953. — Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente juramentado, que o dactilografei: e eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. a) Nelson Ribeiro Alves. — Juiz de Direito. — Está conforme. — Pelo escrivão. — Wilson Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DA 8.a VARA CIVEL — Edital de citação com o prazo de 50 dias, à José Vieira e s/m., que se encontram em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação Ordinária que lhes move José Palatnik e s/m. na forma abaixo: — O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da 8.a Vara Civel do Distrito Federal, etc., Faz saber — aos que o presente edital de citação, com o prazo de 50 dias, a José Vieira e s/m., que se encontram em lugar incerto e não sabido, virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa que, por parte de José Palatnik e s/m., lhe foi dirigida a petição do teór seguinte: — **Petição Inicial de Fls. 2:** — «Exmo.. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — José Palatnik e sua mulher, brasileiros, proprietários, por seu advogado infra-assinado (procuração anexa), vem respeitosamente a V. Excia. expôr e requerer o seguinte: 1) — Que, os suplicantes prometeram vender a José Vieira, brasileiro, casado, motorista, residente e domiciliado nesta cidade à rua Juiz de Fora, n.º 171, fundos ou no imóvel objeto da presente e adiante descrito, o lote de terreno de sua propriedade designado por lote n.º 192, sito à rua Projetada «F", distante 13,00 do prolongamento da rua Yara, na freguesia de Irajá desta cidade (escritura anexa) pelo preço de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), recebendo, os suplicantes, no ato da assinatura da referida escritura de promessa de venda, a quantia de Cr$ 3.500,00, em moeda corrente, e os restantes Cr$ 46.000,00 acrescidos dos juros «Tabela Price", representados por 120 notas promissórias de Cr$ 620,00 cada uma, emitidas pelo suplicado José Vieira em favor dos suplicantes, vencíveis mensal e sucessivamente, a primeira em 5 de setembro de 1951 e a última em 5 de agôsto cado, desde logo demonstrou de 1961;; 2) — que, o suplisua má-fé, Não resgatando no vencimento a Primeira Nota Promissória, bem como as Subsequentes, perfazendo o numero de 20 (vinte) promissórias vencidas até esta, no valor de Cr$ 12.400,00 além de estar em débito com o imposto territorial competente; — 3) — que, nos têrmos da escritura anexa, ficou expressamente pactuado: «..... se rescindirá por falta de pagamento de qualquer das ditas promissórias, independentemente de aviso, notificação interpelação judicial ou extra-judicial, perdendo o outorgado a favor dos outorgantes não só a importancia ora paga em dinheiro, como também as demais quantias pagas pelo resgate das promissórias já vencidas e as benfeitorias feitas no terreno"; Ora, deixando o suplicado, como de fato deixou de resgatar no vencimento a primeira nota promissória e subsequentes, motivem a rescisão não só conda no art. 1.092 do Código Civil que dispõe em seu parágratratual, como ainda conceituafo único: «a parte lesada pelo Inadimplemento pode requerer a Rescisão do contrato com dapõe os suplicantes à disposição nos e perdas. Porisso, desde já dêste Juizo as 120 notas promissórias em seu poder, afim de que sejam afinal restituidas ao suplicado, depois de julgada procedente a presente ação ordinária e rescindida a escritura de fls. Do exposto, requerem a citação do suplicado supra qualificado e sua mulher, para contestar o presente feito, no prazo da lei, pena de revelia. Invocando, ademais, o art. 1.092 e os relatos do C4 Civil e doutos Suplementos de V. Excia. espera os suplicantes a procedência da ação, rescindindo-se a escritura de promessa de compra e venda anexa, pelo inadimplemento das obrigações assumidas pelo suplicado, perdendo e mesmo na forma do pactuado, a quantia paga em dinheiro e benfeitorias porventura feitas no terreno, e em consequência, integrados na posse do imóvel condenado o réu, ademais, nas custas e honorários de advogado. Protestando pelo depoimento pessoal do réu, pena de confesso e demais provas em direito permitidas, dá-se o valor de Cr$ 12.400,00 — para os devidos efeitos fiscais e P. deferimento. Rio de Janeiro, 14 de abril de 1953. as) Moysés Palatnik adov." — **Despacho:** «A. cite-se. — Em 17-4-1953. Costa e Silva". — **Petição de Fôlhas 132:** — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. José Palainiü e sua mulher, nos autos da ação ordinária que move a José Vieira e sua mulher, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça encarregado da diligência, para citação do R. de que o mesmo se encontra em lugar incerto e não sabido (fls. 131-131v.), requer a V. Excia. se digne mandar expedir editais, na forma da lei. P. deferimento. Rio de Janeiro, 25 de maio de 1953 as.) Moysés Palatnik. — **Despacho:** — «J. Sim, em têrmos! Prazo: 50 dias. — Rio, 25-5-1953. Oliveira Ramos". — Em virtude do que, se expediu o presente edital de citação, com o prazo de 50 dias, com o teor do qual ficam citados — José Vieira e sua mulher, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação Ordinária que lhes é movida e, para no prazo legal, após o decurso daquele prazo, apresentar a contestação que tiver, tudo sob pena de revelia. Ciente, outrossim, que este Juizo funciona no 5.º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, n.º 29. E, para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 29 dias de maio de 1953. Eu, Valter de Mello Cruxên. — Escrivão, datilografei e subscrevi. a) Carlos de Oliveira Ramos.

Está conforme. O Escrivão. (Ass. ilegivel)

IMÓVEIS E FAZENDAS COSTAMONTE S. A.

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Vimos apresentar o nosso relatório, relativo ao exercício de 1952, que vai acompanhado do Balanço encerrado em 31-12-52 e a respectiva conta de Lucros e Perdas, com o parecer também, do Conselho Fiscal.

Se os resultados econômicos não se apresentam como seria de nosso desejo, nem por isso deixamos de manter o nosso vivo entusiasmo, pois estamos certos de que num futuro próximo teremos coberto a deficiência econômica.

Quanto a Fazenda Itanema: esta acha-se paralisada em sua exploração agrícola, sendo obrigados, no entanto, a manter o pessoal necessário à sua conservação a fim de evitar maiores prejuízos. Como manifestado em nosso relatório anterior, cogitamos de um plano de loteamento nessa propriedade, estando neste momento estudando propostas de terceiros, para chegar-se ao fim colimado.

Os loteamentos de S. Gonçalo e Rio Bonito têm seguido em marcha satisfatória e quanto ao da Ilha da Conceição, suas obras de adaptação para início das vendas, já se encontram bem adiantadas esperando-se em breve tempo começarmos a venda de lotes. Estamos certos que êste loteamento redundará benéfico à nossa sociedade.

Chamada de Capital: —

Fizemos uma chamada de capital de 10 % — mas, data vênia, lastimamos que os Srs. acionistas não tenham correspondido ao nosso apêlo prejudicando assim todo o nosso programa de ação. Contudo, nos sentimos fortes para levar avante o nosso empreendimento, na certeza de que dêle auferiremos merecidas e justas vantagens, produto de nosso esfôrço.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1953. — **Alfredo Pinto da Costa Monteiro. — Leonardo Pinto da Costa Monteiro.**

Balanço de 31 de dezembro de 1952

ATIVO

DISPONÍVEL		
Caixa		349.643,00
REALIZÁVEL		
Acionistas	950.500,00	
Devedores Diversos	535.872,30	
Terrenos Destinados a Venda	849.536,00	
Terrenos Sob Prom. de Venda	8.161.290,30	
Criação e Produção	19.828,50	
Promessa de Compra e Venda (Área Ilha da Conceição)	300.000,00	10.817.027,10
IMOBILIZADO		
Semoventes e Equipamentos	54.122,20	
Imóveis	1.023.490,90	
Hotel	338.439,60	
Casas de Colonos	13.798,70	
Escola	32.429,40	
Usina Elétrica	16.640,30	
Material de Engenharia	7.028,00	
Olaria	600,00	
Máquinas de Beneficiamento	2.231,20	
Móveis e Utensílios	23.836,90	
Estradas e Caminhos	53.095,10	
Instalações e Benfeitorias	100.655,40	
Bananal	154.754,30	
Serraria	38.350,80	
Pomares e Reflorestamento	4.108,30	
Despesas de Organ. e Constituição	75.187,00	
Ferramentas Permanentes	11.242,30	
Material de Transporte	66.419,10	
Armas de Caça e Pesca	1.500,00	2.017.930,10
RESULTADOS PENDENTES		
Loteamento em Exec. S. Gonçalo	755.919,90	
Loteamento em Exec. R. Bonito	360.254,10	
Loteamento em Exec. A. dos Reis	107.654,90	
Loteamento em Exec. I. Conceição	322.800,50	
Loteamento em Exec. Faz. Itanema	95.809,00	
Loteamento em Exec. R. B. (Simonides)	171.932,30	
Loteamento em Exec. Petrópolis	63.624,20	
Lucros e Perdas	1.762.288,10	3.580.275,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores Caucionados	20.000,00	
Contratos de Vendas de Terrenos	8.860.615,60	8.880.615,60
		25.645.490,80

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	2.500.000,00	
Reservas e Fundos Diversos	40.289,10	2.540.289,10
EXIGÍVEL		
Bancos	3.082.643,80	
Credores Diversos	2.079.556,10	
Obrigações Diversas	30.000,00	
Promitentes Compradores de Terrenos	2.068.419,00	
Contratos C/Terc. — Venda de Terrenos	1.440.000,00	8.700.618,90
RESULTADOS PENDENTES		
Venda de Terrenos — S. Gonçalo	4.151.995,10	
Venda de Terrenos — Rio Bonito	1.371.972,10	5.523.967,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valores em Caução	20.000,00	
Venda de Terrenos	8.860.615,60	8.880.615,60
		25.645.490,80

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1953. — **Alfredo Pinto da Costa Monteiro**, Presidente. — **Leonardo Pinto da Costa Monteiro**, Diretor-Tesoureiro. — **Hamlet Gill**, Contador, Reg. 4053 — CRC-DF.

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas"

Exercício de 1952

DÉBITO

RESULTADOS POSITIVOS		
Loteamento de S. Gonçalo	811.564,20	
Loteamento de Rio Bonito	250.748,70	
Rendas eventuais de terrenos	20.490,00	
Taxas de expediente — Vendas	5.021,50	
Fazenda Angra dos Reis	27.658,00	1.115.482,40
Saldo que passa para o exercício		1.762.288,10
		2.877.770,50

CRÉDITO

RESULTADOS NEGATIVOS		
Credores Diversos percentagens s/vendas de terrenos	402.675,30	
Restituições de Lucros anteriores	93.923,70	
Amortizações	397.216,10	
Administração Central	340.886,40	
Administração da Fazenda Angra dos Reis	164.185,20	1.398.887,20
Saldo do exercício anterior		1.478.883,30
		2.877.770,50

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1953. — **Alfredo Pinto da Costa Monteiro**, Presidente. — **Leonardo Pinto da Costa Monteiro**, Diretor-Tesoureiro. — **Hamlet Gill**, Contador, Reg. 4053 — CRC-DF.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, examinaram e apreciaram os seguinte documentos: Balanço da Sociedade, encerrado em 31 de dezembro de 1952, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Relatório da Diretoria.

O Balanço, acompanhado dos comprovantes das contas, demonstra a verdadeira posição da sociedade; a conta de Lucros e Perdas exprime com fidelidade os resultados econômicos e o Relatório da Diretoria, explana suscintamente o movimento social e como êle se encontra, demonstrando a atividade de seus diretores. São de parecer que os documentos supracitados devem merecer a aprovação dos Senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1953. — Membros do Conselho Fiscal: **Antonio Rodrigues de Oliveira. — José Nogueira da Silva. — Manoel Barbosa.**

CINEMA

CARTAZ

«AMANHÃ É OUTRO DIA», no Rivoli — Presidente — Pax — Art Palácio — São José — Leme — Rosario e Belmar, em horário especial.

«AS NEVES DE KILIMANJARO», (segunda semana), no Rex — Ideal — Avenida — Santa Alice — Tijuca — Maracanã e Bonsucesso, das 14 às 22 horas.

«O VINGADOR», no Vitória — Roxy — America — Botafogo e Mem de Sá, das 14 às 22 horas.

«TU ÉS A MINHA PAIXÃO», no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, de meio-dia às 22 e das 14 às 22 horas.

«NOITE DE BAILE», no Pathé das 14 às 22 horas.

«PERDIÇÃO POR AMOR», no Plaza — Colonial — Astoria Ritz — Olinda — Primor — Haddock Lobo e Mascote, em horário especial.

«A FAMILIA DE BARNABÉ», no Palácio — Leblon e Vaz Lobo, das 14 às 22 horas.

«A VIRGEM DE FATIMA», no Odeon — São Luiz — Ipanema — Floriano — Carioca e Coliseu, das 14 às 22 horas.

«VERGONHA», no Alvorada das 14 às 22 horas.

«ENCONTRO NAS ESTRELAS», no Azteca, das 16 às 22 horas.

«O RIO DA AVENTURA» no Alaska das 16 às 22 horas.

«A ECHARPE DE SEDA», no Marabá, das 14 às 22 horas.

«COM O DIABO NO CORPO» e «A VOLTA DO FOGO SELVAGEM», no Marrocos, das 14 às 22 horas.

«E' PROIBIDO AMAR», no Palácio Vitória, das 16 às 22 horas.

«NOSSA SENHORA DE FATIMA» e «PRIMAVERA EM PARIS», no Real, das 14 às 22 horas.

«CARNAVAL ATLANTIDA», no Para Todos e Mauá, das 15 horas em diante.

«O ÚNICO HOMEM VIRGEM SOBRE A TERRA», no Miramar, a partir das 16 horas.

«AO CAIR DO PANO», no Novo Horizonte, a partir das 14 horas.

«ELES SÃO OS SACRIFICADOS» e «VERTIGEM SATANICA», no Bandeirantes, a partir das 14 horas.

TEATRO

CARTAZ

REGINA — «Vivendo em pecado» pela Companhia Dulcina-Odilon, às 21 horas.

GLÓRIA — «Papai é o Maior», pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — «Larga meu Homem»! por Eva seus artistas às 20 e 22 horas.

RIVAL — «Dona Xepa» pela Companhia Alda Garrido às 20 e 22 horas.

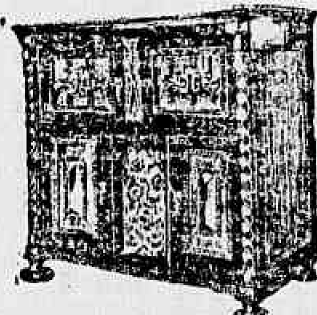
COPACABANA — «Mulheres Feias», pelos Artistas Unidos, às 21 horas.

FOLLIES — «Mulheres... chegue!!» pela Companhia Zilco Ribeiro às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — «O Cavalheiro sem camélias», pela Companhia Silveira Sampaio às 20 e às 22 horas.

JARDEL — «Loura ou Morena» pela Companhia Mara Rúbia — Renata Fronzi às 20 e às 22 horas.

TEATRO MADUREIRA — «Chegou o Guloso» pela Companhia Zaquia Jorge, às 20 e às 22 horas.



CAIXAS PARA RÁDIOS E TELEVISÃO

Se V. S. possui um rádio de estimação, transforme-o num moderno rádio fonógrafo que com tôda garantia e preços razoáveis o fará RÁDIO TRUCCO Chame sem compromisso TELEFONE 52-0900.

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 35, SOBRADO

SAIA DE CADILLAC

1950 — TIPO 61

Compro uma de côr cinza, lado direito. Combinar pelo telefone 4767 — Niterói.

Chamar PAULO.

Milagres de São João

Grandes ofertas juaninas, preços sem competidores, aproveitem êste grande mês de verdadeiros milagres

CASAS PERNAMBUCANAS

ESTRADA RIO - PETRÓPOLIS, 1701

Esquina de Nilo Peçanha — Duque de Caxias

Estado do Rio de Janeiro

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças Exames pré-nupcial e pré-natal Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas quartas e sextas das 14 às 17 horas

Hora marcada RUA URUGUAIANA 142 1.º andar — Tel. 43-5818

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.

Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES 77 — FONES 52-7113 e 52-0353

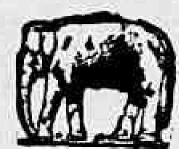
GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA — 2º OFICIO — Edital para ciência de terceiros interessados na desapropriação do imovel n. 23-25 da rua Visconde de Itauna, de propriedade da Associação G. A.M.E.E.F. Central do Brasil — O Dr. Osvaldo Goulart Pires, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 3a. Vara da Fazenda Pública da Justiça do Distrito Federal, etc. Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo e cartorio do 2º Oficio se processam uns autos de ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra a Associação Geral de Auxilios Mútuos da Estrada de Ferro Central do Brasil e referente ao imovel da rua Visconde de Itauna n. 23/25, em os quais foi a expropriante condenada a pagar a expropriada, a titulo de indenização, a importância de Cr$ 6.773.820,00, correspondente ao principal, mais honorarios de advogado e custas. E como queira a proprietária promover a cobrança de preço da condenação requereu e lhe foi deferida a expedição do presente com o teor do qual ficam cientificados possiveis interessados na dita desapropriação para no prazo da lei alegarem o que fôr de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1953. Eu, Jucy Corrêa Cucinicharo, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Alberto Gomes Pereira, escrivão o subscrevi — a) Osvaldo Goulart Pires. — Confere com o original — O Escrivão Hirand Casaes.

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CIVEL. O Dr. Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da 6ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que êste edital de citação com o prazo de 20 dias, virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte do Espólio de Vicente Ferreira de Moraes, nos autos da ação de despejo que move contra Jayme Aguiar, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição fls. 24 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Civel. Espólio de Vicente Ferreira de Moraes, nos autos da ação de despejo que move a Jayme Aguiar, em cumprimento ao respeitavel despacho publicado no Diário de Justiça de 14 do corrente (pág. 3136) e tendo em vista encontrar-se o réu em lugar ignorado, vem requerer a V. Excia. se digne determinar seja feita a citação por edital, de acôrdo com o disposto nos Artigos 177 e seguintes do C. P. C. Termos em que P. Deferimento — Rio, 16 de abril de 1953. — (a) Darcy Pereira Alves. — Despacho: "J. á conclusão — Rio, 16-4-53 — (a) N. R. Alves — Informações do Oficial de Justiça fls. 26 — Com a devida vênia, atendendo ao respeitável despacho exarado por V. Excia. á fls. informo-vos, o seguinte: a) que, quando da citação, ao ser citado o Sr. Emilio Lourenço Dias, a informação prestada pelo mesmo é a que consta da certidão respectiva. b) que, em cumprimento ao respeitavel despacho de V. Exa. me dirigi, novamente, a Praça da República, 93, apart. 902, e, indagando ao Sr. Emilio Lourenço Dias sobre o paradeiro de Jayme Aguiar e sua estada em S. Paulo disse-me o Sr. Dias, o seguinte: 1) que há cerca de 7 anos está no local; 2) que Jayme Aguiar tomou o destino de S. Paulo, não sabendo informar se foi para aquele Estado em caráter definitivo ou provisório; 3) que, por conseguinte, não sabe se sua estada em S. Paulo é ou não momentânea; e, finalmente; 4) que não sabe o endereço do senhor Jayme Aguiar. Nada mais, havendo a apurar para se dar pleno cumprimento ao vosso respeitavel despacho, presto estas informações, esperando que, desta forma, tenha dado cabal cumprimento ás vossas ordens. Rio, 27 de abril de 1953. — (a) Gastão Lion, Oficial de Justiça. Despacho fls. 27; "Faça-se a citação edital, com o prazo de 20 dias. Rio, 30-4-53. — (a) N. R. Alves — Petição inicial fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Civel. — O espólio do finado Dr. Vicente Ferreira de Moraes, representado por sua inventariante D. Adelaide Marques Braga Ferreira de Moraes, e esta, por sua vez, por seu bastante procurador infra-assinado (doc. 1), vem, contra Jayme Aguiar, brasileiro, casado, maior, domiciliado nesta capital onde reside na Praça da República, 93, apart. 902, expôr e requerer a V. Exa. o seguinte. 1 — na conformidade do contrato particular junto por fotocópia (doc. 2), o suplicante deu em locação ao Suplicado, pelo prazo de 12 meses, já expirado em 31 de janeiro de 1947, o apart. 902 do predio situado na Praça da República, 93, pelo aluguel mensal de Cr$ 1.005,00. 2 — Ocorre que o suplicado deixou de pagar os aluguéis correspondentes ao mês de dezembro de 1952, elevando-se o seu débito a Cr$ 1.005,00. 3 — Em face do exposto, quer o suplicante com apoio no Art. 15, n. 1, da lei 1.300, de 23-12-50 e Arts. 64, 350 e seguintes do Cod. de Proc. Civil, citar o suplicado para responder aos termos da presente ação de despejo, contestando-a, se quiser, no prazo legal de 5 dias, para afinal ser decretado o seu despejo, bem como a sua condenação ao pagamento das custas e honorários de advogado, ficando, outrossim, citado para todos os restantes atos e termos do processo até final, pena de revelia, e dando-se ciência do presente pedido às demais pessoas acaso residentes no apartamento locado. Protestando provar, se necessário, o alegado por todos os meios de prova admitidos em direito e, especialmente, por depoimentos pessoais, testemunhas, vistorias e juntadas de documentos, dá á causa, para efeito de pagamento da taxa judiciária o valor de ..... 12.060,00. — Nestes termos — P. deferimento. — Rio, 13 de janeiro de 1953. — (a) Darcy Pereira Alves — Distribuição — Corregedoria da Justiça. Ao 3º Oficio do Distribuidor — D. á 6ª Vara Civel — Em 14-1-53. — (as) (ilegivel). — Despacho: A. á conclusão — Rio, 15-1-53. — (a) Clovis Rodrigues. — Assim, pelo cointeúdo do presente edital, com o prazo de 20 dias, fica citado o Sr. Jayme Aguiar, que se encontra em lugar incerto e não sabido para ciência das peças aqui bem e fielmente transcritas e de que os autos da mencionada ação de despejo se encontram em cartório, onde poderão ser examinados, por interessados, e que êste Juizo funciona á rua D. Manuel, n. 29 - 5º andar. Para constar, mandou passar êste e mais 2 de teores idênticos que deverão ser publicados e afixados, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 dias do mês de maio de 1953. — Eu, Vicente Lobo Simões, escrevente juramentado, que o dactilografei. E eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. — (a) Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito. — Está conforme. Pelo Escrivão, Wilson Cavalcanti de Oliveira.

O BICHO



Não obstante o campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	5445	5.º	9035
2.º	2211	M.	318
3.º	8617	R.	263
4.º	9010	S.	20

Const.	Niterói
1651	0770
4433	1749
2895	1066
7804	8783
6783	2368

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje numa nova demonstração de burla e ...



6734 — 2801

A PROPRIA VITIMA NEGA QUE ARLINDO PIMENTA TENTASSE MATÁ-LA

Estranha atitude de Tabajara que faz suspeitar de «arreglo» ou covardia ante o «cartaz» do pistoleiro leopoldinense — Primeiro uma acusação enérgica e agora uma timida e indecisa negativa

Caminha para o desfecho que já se esperava, o «afaire" Arlindo Pimenta. Dentro de mais alguns dias, o conhecido banqueiro leopoldinense terá encerrado mais um dos seus capitulos aventurosos sem que a mão da Justiça lhe pese sôbre os ômbros.

E que, das duas uma: ou a estrela de Arlindo Pimenta tem um brilho excepcional, ou a sua carteira de valente impõe-se no temor daqueles que deviam tolher-lhe a marcha audaciosa.

Ainda agora, temos mais um exemplo do quanto se colabora para a impunidade do «bicheiro" leopoldinense: o tiroteio no interior do Bar Pardelas, na Esplanada do Castelo. Certa noite do mês findo, Arlindo Pimenta visou Tabajara de Oliveira com a pontaria de seu revolver, evadindo-se em seguida. As razões do atentado somente ambos conheciam.

Tabajara foi ao 5.º D. P. naquela ocasião, e fez uma carga cerrada contra seu agressor.

Os dias passaram e, não se sabe lá o que houve — arreglo, recuo, entendimento ou ameaça — a verdade é que Tabajara de Oliveira enviava uma petição ao delegado isentando Pimenta de tôda a culpa" «para afirmar de ciência própria que está absolutamente certo de que o referido acusado não atirou contra sua pessoa, mas que fez disparos a esmo, dentro daquela casa de negócio, disparos êsses que, em hipótese alguma, poderiam atingir o signatário". E termina isentando o antagonista de qualquer culpa, pouco faltando para chamar a si a responsabilidade da ocorrência.



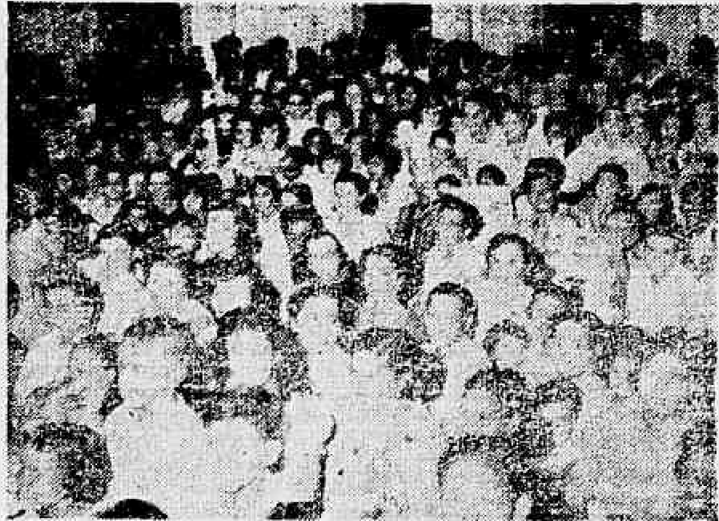
Arlindo Pimenta

O fato, em si, dispensa qualquer comentário.

O fato, e msi, dispensa qualquer comentário. Pode muito bem retratar uma época. Ou, se quizer-se particularisar a questão, pode ser o retrato vivo de um caráter, ou da falta do mesmo...

Show Volante «Gazeta de Noticias»

Patrocinado por J. Isnard & Cia. Ltda. — Fábricas de Gaitas Hering — Colchão de Molas Pluma e Fábrica de Bolsas Jurema



Um aspecto do auditório na União Beneficente do Pessoal Civil da Fábrica de Cartuchos

Revestiu-se de invulgar brilhantismo o desfile radiofônico de **Gazeta de Noticias**, domingo último, na sede da União Beneficente do Pessoal Civil da Fábrica de Cartuchos, na estação do Realengo. A chuva torrencial que caiu sôbre o populoso subúrbio da Central do Brasil não impediu que o público comparecesse em massa, a fim de assistir ao nosso já tradicional Show Volante.

O ESPETACULO

Euclides Duarte, o animador dos nossos programas esteve mutae noite feliz, pois, com as suas brincadeiras de auditório, prendeu a atenção dos espectadores durante todo o espetáculo.

Pereira da Silva, o tenor compositor como sempre, cem por cento. Fred Wiliam com a sua «harmônica de bôca", executou melodias que mereceram aplausos da assistência presente. A dupla Zé Ferreira e Sinhá Moça, o número cômico do programa, manteve durante a apresentação o público debaixo de gostosas gargalhadas. Joseli, a nossa acordeonista, foi calorosamente aplaudida ao apresentar a canção do saudoso Catulo da Paixão Cearense «Luar do Sertão". A estréia de Ivone Costa, da Rádio Mauá, em nosso Show, foi um dos pontos altos do programa. O conjunto Típico de Rumba, de Guilherme Gonzalez, foi forçado pelo auditório a exibir-se cinco vêzes, sob calorosos aplausos.

UMA ORQUESTRA DE GAITA

O conjunto de gaitas «Harmônica Broadways", com Roberto da Silva, José Carvalho Lameno, Ney Silva e Jacir Manoel de Lima, abrilhantou também o nosso programa.

SORTEIO DE PRÊMIOS

Sob «tests" musicais, Fried Williaan procedeu ao sorteiro dos prêmios para o auditório, destacando-se entre êles as bolsas oferecidas pela «Fábrica Jurema", sendo contempladas as seguintes pessoas:

Geni Alves de Lima, residente a rua Cláudio Manoel 135, Ruth da Silva, moradora a rua Imperatriz, 181 e Izair Galvão domiciliada a rua Dr. Lessa, 177, no Realengo. Ainda sob a mesma modalidade, foi distribuida grande quantidade de Cintas e «Balangandans" para as senhoras e senhoritas, assim como gaitas, oferta da Fábrica de Gaitas Hering.

O SORTEIO DO COLCHAO

Durante o espetáculo, foi sorteado conforme anunciamos o Colchão de Molas «Plumas", sendo premiada a carta que nos foi enviada pelo leitor, Antônio Severo de Oliveira, residente à rua São Clemente, 345 em Botafogo.

ADESOES DO COMERCIO

Colaboraram com o Departamento de Propaganda de GAZETA DE NOTICIAS, para o bom êxito do espetáculo, as seguintes firmas do Comércio de Realengo:

Açougue Real, Avenida Santa Cruz, 220; Casa São Jorge, Avenida Santa Cruz, 248; Casa «Ultima Hora", rua Marechal Soares Andréa 37; Armazem Edna, Avenida Santa Cruz, 218; Padaria, Confeitaria e Bar Monumental, rua Marechal Joaquim Inácio 284; Loja Carioca, rua Marechal Modestino, 230-H; Lia Levy, rua Marechal Falcão da Frota, 494; Armazém São José, Avenida de Santa Cruz, 242; A B. Cia., Estrada de Santa Cruz 224.

ANO 78 RIO N.º 124

GAZETA DE NOTICIAS

4.ª-FEIRA. 3 DE JUNHO DE 1953

O TEMPO

TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sueste a Nordeste moderados.
MAXIMA — 26.7
MINIMA — 18.9

Carioca entrou de arma na mão para o flagrante de adultério

Termina hoje o prazo de 10 dias estabelecido por lei (no caso de prisão em flagrante), para que o delegado Guerreiro de Castro, titular do 1º Distrito, envie à Justiça o inquérito instaurado em torno da tragédia passional do "Hotel Gruta do Trampolim", em que perderam vida o delegado Newton Bonilha e o comissario Raul de Campos Gay.

Entretanto, ainda faltam algumas diligencias para que o processo seja ultimado.

SERA' REINQUIRIDA E ACAREADA

As declarações de Maria Lucia, como se sabe, estão em contradição com vários depoimentos e declarações.

Em vista disso, será ela reinquirida e acareada com o delegado Góes da Cruz, com o sr. Vilanova, com o comissario Scaffer e provavelmente com o próprio advogado seu amante.

NÃO HAVERA' RECONSTITUIÇÃO

Para a elucidação da tragedia, a Policia pensava ter um grande trunfo na reconstituição do crime. Tal formalidade, porém, não poderá ser cumprida, uma vez que o advogado Ataide ainda não está em condições de locomover-se.

O DEPOIMENTO DO DETETIVE CARIOCA

Afinal, foi tomado, ontem, no cartorio do 1º D. P., perante o delegado Guerreiro de Castro, o esperado depoimento do detetive José de Sena Carioca, que fez revelações sensacionais.

Trata-se de um documento longo, do qual destacamos os pontos principais.

Disse que iniciou a "campana" às 15.10 horas do dia do crime. Localizou Maria Lucia na Avenida Rainha Elizabeth. Entrou no carro, já em companhia de Bonilha, quando observou Maria Lucia tomar o taxi de chapa 5-31-19, no interior do qual ia um homem que não reconheceu. Ao passarem proximo ao 1º D. P., Carioca saltou no automovel. Tomou um taxi e foi a delegacia, à procura do comissario de dia, que soube ser Campos Gay. Como o depoente demorasse 10 minutos, chegou Bonilha, dizendo que havia perdido a "campana" do casal. Entrou no carro do delegado e lhe pediu que mostrasse o local em que havia perdido de vista o auto em que viajava a esposa. Assim, chegaram, quase que por palpite, ao "Hotel Gruta do Trampolim".

Verificando o carro ali estacionado, encontraram o de chapa 5-31-19. Desceram e se dirigiram para o prédio.

Desejando comunicar-se com o comissario Gay, o detetive procurou, inutilmente, um telefone nas proximidades. Abordou, então, um "Citroen" que por ali passava, guiado por um capitão, cujo carro tomou, alcançando um bar, de onde afinal, conseguiu telefonar para o 1º D. P. Gay não estava presente, tendo Carioca falado com o guarda ali de plantão. Disse-lhe que tomasse um "taxi" e fosse procurar Gay, avisando-o que o casal havia sido localizado no "Trampolim".

Aceitando um convite do capitão, regressou no "Citroen" ao hotel, onde apresentou o oficial ao delegado Bonilha, a seu pedido.

Bonilha disse ao capitão que ali "estava para fazer um flagrante de adulterio da propria esposa, convidando-o a participar da diligencia. O capitão recusou, pretextando um motivo qualquer de ordem superior, e retirou-se.

Logo após, chegou o comissario Gay, e os três juntos procuraram o gerente do hotel, dizendo-lhe estarem na pista de um ladrão de joias, descrevendo os sinais fisicos de uma senhora "sua esposa" que devia estar acompanhando o ladrão. Com facilidade, soube, então, que o "meliante" estava no quarto 10, acompanhado de uma mulher.

Os três ficaram no corredor, tendo Carioca batido na porta do quarto. Esta se abriu vagarosamente, quando Carioca entrou, ficando Bonilha entre o declarante e o comissario Gay.

Descrevendo o fato, Carioca declarou que entrou no quarto com um revolver na mão. Diante, porém, da atitude calma e pacifica do advogado, ao receber voz de prisão de Gay, guardou a arma (é de se salientar que este detalhe não foi consignado pelo delegado Guerreiro de Castro, que preferiu deixá-lo para futuro esclarecimento).

Nesse momento, Bonilha adiantou-se e se dirigiu a Ataide com estas palavras: — "O seu procedimento é infame. Acaba de manchar o meu lar".

Maria Lucia foi quem respondeu ao esposo, dizendo:

— "Assim procedo, porque você procede do mesmo modo".

Carioca se voltou para ouvir o que diria Bonilha e viu este transfigurado. Como o delegado nada dissesse, voltou-se novamente para o advogado, que, a essa altura, já estava disparando tiros contra Bonilha e Gay.

Vendo caidos Bonilha e Gay, o advogado virou a sua arma contra Carioca e atirou, sem acertar. Carioca, então, sacou de sua arma e disparou-a contra o advogado, não sabendo se o atingiu, porque o mesmo fugiu. O detetive gritou ao motorista Bahia, da caminhonete da Policia, para que o prendesse. Bahia prendeu, efetivamente, Ataide e lhe tomou a arma.

Na caminhonete seguiram para o Miguel Couto: o comissario Gay, Carioca, a esposa adultera e o marido, enquanto o advogado seguiu em outro carro.

No caminho, Maria procurou acariciar Bonilha, que a repeliu.

Carioca, depois de deixá-los no Miguel Couto, voltou ao hotel, onde apreendeu material para o flagrante de adulterio. Feito isso, retornou ao Miguel Couto, entregando sua arma.

TRINTA NOITES NOS BASTIDORES DO RIO

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

Infelizmente, vejo-me na contingência de encerrar, aqui, estas notas sôbre a boémia carioca. Num país cheio de preconceitos como o nosso, é impossível a uma senhorita ganhar sua vida como repórter, sem que a confundam com uma "quelque chose" das ruas.

Tomei o espinhoso encargo de contar, nestas colunas, o que vi atrás das cortinas de uma certa falsa grã-finagem que perambula por aí. Agrediram-me moralmente de tôdas as maneiras. Procurei reagir e até certo ponto estava disposta a continuar meu trabalho. Acontece, porém, que os covardes não me deixam em paz e, o que é pior, levam o desassossêgo até o recesso do meu lar, com cartas anônimas, telefonemas indecorosos e gravuras indecentes, procurando com isso atingir minha dignidade de moça de **família**.

Eu sei de onde partem essas agressões ocultas. E' que **eu contaria tudo quanto ví, com a presença do Fernando** Ferreira da "Equitativa", do Renato Bandeira, Ricardinho Fazanelo, César de Alencar, Emilinha Borba, Chico Eduardo Paula Machado, César Gebara, Sílvio Gomes de Matos, Roberto Leão Veloso, Anselmo Duarte, Jacintinho de Thormes, Carvalho Neto (que tanto combateu Carrazzoni e hoje dá-lhe pancadinhas às costas) e uma infinidade de outros cavalheiros circunspectos por fora e descaradissimos por dentro.

Nossa casa de Santa Tereza tem sido alvo de uma série de agressões inomináveis. Até uma tal Ernelinda, com "hotel" à Rua Washington Luiz, 97 e que se diz protegida de um velho figurão alagoano, achou de interpelar mamãe em plena via pública, com palavras que não posso repetir; e uma outra senhora, de nome Gizele, residente à Rua Pedro Américo, 31 — bem ao lado do 4.º Distrito — afiançou-me que tem a assistência de deputados e senadores e que "me deixaria nua em plena Cinelândia".

Ora, eu sou um tipo franzino, embora tope parada, pois disposição não me falta. Contra os agressores pessoais, reajo. O que não posso é evitar que alguns tarados, como êsse que se assina Cornélio Santos (velhos recalques num simples pseudônimo) façam uso do fone e do serviço postal, para extravazão de suas tendências paranóicas.

Por isso, suspendo, temporàriamente, esta série de reportagens. Vou confessar-me com o padre Ponciano Stenzel dos Santos. E, em pouco, talvez volte a esta coluna, na linguagem preferida por êsses falsos moralistas: linguagem de meninas de orfanato, cândidas, seráficas, embora às escondidas não dispensem seus paragrafozinhos do velho Rabelais, em edição de porta de engraxate...

No mais, até à vista!

Amanhã

Antonio Bôto desmascara seus caluniadores

— sensacional entrevista em série, com o maior poeta vivo da Lingua Portuguêsa —

SENADO

(Conclusão da 2ª página)

PROJETO NOVO

O sr. Ivo d'Aquino apresentou um projeto de lei mandando computar como de serviço publico da União o tempo de serviço exercido pelos extranumerarios da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina.

OUTROS ORADORES

O sr. Ferreira de Souza, em explicação pessoal, criticou severamente declarações do embaixador Batista Luzardo, quando disse em Buenos Aires que o Brasil estava satisfeito com o acordo comercial e a provavel visita do sr. Peron ao Rio de Janeiro. Quanto ao acordo o orador salientou que não podiamos estar contentes com um ato que se desconhece. No tocante à vinda do sr. Peron tambem não há motivos de satisfação, pois o seu regime é diametralmente oposto ao que se pratica no Brasil.

COLCHÃO DE MOLAS PLUMA

UMA SURPRESA PARA OS LEITORES

Enviando-nos o cupão abaixo, o leitor estará concorrendo ao sorteio de um colchão de molas "Pluma", no dia 27 de junho, em local que anunciaremos com a devida antecedência.

Show-Volante
"Gazeta de Notícias"

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRÁTIS DO COLCHÃO DE MOLAS

NOME ....
....
RUA ....
.... Nº ....
BAIRRO ....
FONE ....
ESTADO ....